



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS- GRADUAÇÃO LATO SENSU
EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

Modalidade: EaD

Curso aprovado pela Resolução CONSUP/IFTO N. ° 371, de
16 de abril de 2025.

PPC APLICADO PARA ESTUDANTES INGRESSANTES A PARTIR DE 2025

Pedro Afonso - TO
Fevereiro, 2025



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Antônio da Luz Junior

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Nayara Dias Pajeú Nascimento

Pró-Reitora de Ensino

Paula Karini Dias Ferreira Amorim

Pró-Reitora Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Darcy Alves do Bonfim

Diretora de Pesquisa e Pós-graduação

Gislaine Pereria Sales

Diretora de Centro de Referência em Ensino a Distância (CREAD)

Mírian Soares Peixoto da Silva

Diretora do *Campus* Pedro Afonso

Aline da Silva Santos

Gerente de Ensino do *Campus* Pedro Afonso

Dianine Censon Lopes

Coordenadora de Curso





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Comissão Responsável

Instituída pela Portaria REI/IFTO n.º 1351/2024, de 30 de setembro de 2024

Dianine Censon Lopes
Aline da Silva Santos
Claudio Henrique Fernandes
Mírian Peixoto Soares da Silva



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	7
1.1 Contextualização	7
1.2 Conceção do Curso Justificativa	10
1.3 Objetivos Geral e Específicos	14
1.3.1 Objetivo Geral:	14
1.3.2 Objetivos Específicos:	14
1.4 Requisitos de Acesso	15
1.5 Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores	16
1.6 Perfil de Egresso	17
1.7 O Cancelamento da Matrícula Ocorrerá:	17
2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	19
2.1 Conceção do Projeto Pedagógico do Curso	19
2.2 Matriz Curricular	20
3 METODOLOGIA	23
3.1 Contextualização	23
3.2 Módulos	25
3.3 Trabalho de Conclusão de Curso	25
3.3.1 Sobre o Plano de Formação e o Relatório de Formação	28
3.3.2 Orientações procedimentais	30
3.4 Estágio Curricular Supervisionado	33
3.5 Atividades Complementares	33
3.6 Certificação	33
3.7 Orientações práticas aos docentes	34
3.7.1 Atendimento aos estudantes e orientação	34
3.7.2 Acompanhamento dos docentes	35
3.7.3 Materiais didáticos	35
3.7.4 Acompanhamento e avaliação da aprendizagem	36
4 INFRAESTRUTURA	40
4.1 Infraestrutura digital	40
4.1.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem	40
4.1.2 Biblioteca	40
4.2 Infraestrutura física	42





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

4.2.1	Polos de Apoio à Educação a Distância	42
4.2.2	Ambientes Didáticos Especializados.....	42
4.2.2.1	Sala de Professores.....	45
4.2.2.2	Sala da Coordenação De Curso.....	45
4.2.2.3	Salas de Aula.....	46
4.2.2.4	Refeitório/Lanchonete	50
4.2.2.5	Espaço de Vivência Discente	50
4.2.2.6	Ambiente de Acesso a Tics	51
5	AVALIAÇÃO DO CURSO	52
6	EQUIPE RESPONSÁVEL	53
6.1	Coordenação	53
6.2	Secretaria	53
6.3	Corpo Docente, tutores e equipes.....	53
7	APOIO TECNOLÓGICO E DE LOGÍSTICA	55
7.1	Formação de formadores e equipes locais.....	55
7.2	Colegiado.....	55
7.3	Do Pessoal Docente e Técnico Especializado	55
7.3.1	Perfil do Coordenador de Curso.....	55
7.3.2	Perfil do Corpo Docente.....	56
7.3.3	Perfil do Corpo Técnico Especializado	56
7.3.4	Perfil do Tutor Presencial.....	57
7.3.5	Perfil do Coordenador de Polo de Apoio a EaD.....	58
7.3.6	Perfil do Tutor a Distância	59
7.3.7	Perfil do Colegiado de Curso	60
8	DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	61
9	DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO	61
9.1	Relatório sobre acesso estudantil	61
9.2	Relatório sobre permanência estudantil.....	61
9.3	Relatório sobre êxito estudantil	62
9.4	Relatório da formação continuada do corpo docente e técnico especializado	62
9.5	Relatório sobre infraestrutura	62
10	REFERÊNCIAS	63
	APÊNDICE A - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO.....	65
	APÊNDICE B – EMENTÁRIO.....	66





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

APÊNDICE C – PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC.....	34
APÊNDICE F - PORTARIA DE RESPONSÁVEL TÉCNICO POR REVISÃO LINGUÍSTICA.....	35



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

1 APRESENTAÇÃO

1.1 Contextualização

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008 conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Criado para atuar em todo o Estado oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior, o IFTO tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino técnico de nível médio e de 20% das vagas para os cursos de licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de n.º 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008. Os cursos superiores de tecnologia e de bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda serem oferecidos cursos *Lato e Stricto sensu*. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO tem implantado também cursos na modalidade Educação à Distância.

O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: *Campus Araguaína, Campus Araguatins, Campus Colinas, Campus Dianópolis, Campus Formoso do Araguaia, Campus Gurupi, Campus Lagoa da Confusão, Campus Palmas, Campus Paraíso do Tocantins, Campus Pedro Afonso, Campus Porto Nacional* e Centro de Referência em Educação a Distância (Cread), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do estado, Palmas – TO.

Historicamente, o início do ensino a distância no IFTO ocorreu em 2009 com a oferta de cursos técnicos vinculados à Rede e-tec Brasil/Setec/MEC. Desde então, a instituição tem se empenhado no atendimento à comunidade tocantinense, expandindo cursos em 2011 e 2012; firmando parceria com a Rede Estadual de Educação do TO, em 2017, por meio da adesão ao programa de fomento MedioTec. No ano de 2020, iniciam-se as ofertas no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), oportunizando a oferta do ensino superior na modalidade a distância através dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica e do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

Com o objetivo de ampliar o acesso à educação no estado do Tocantins, através da oferta gratuita e pública de cursos na modalidade a distância, democratizando o acesso à educação técnica profissional, à graduação e pós-graduação e qualificando profissionais tocantinenses para o mundo do trabalho, o IFTO, em agosto de 2019, criou o Centro de Referência em Educação a Distância - CREAD. O Centro nasceu com



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

o propósito de auxiliar no cumprimento da missão e dos objetivos institucionais, na perspectiva de entendimento da educação como prática social, materializada nos serviços e produtos que serão disponibilizados à população através de sua estrutura e carta de serviços. No âmbito regional, a criação do CREAD no IFTO trouxe a possibilidade de atendimento às mais urgentes demandas do mercado, levando-se em conta que o Estado do Tocantins tem sua base produtiva relacionada, principalmente, aos recursos naturais, agropecuários e serviços. Em novembro de 2019, o IFTO firmou parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica com a meta de ofertar 10 (dez) mil vagas, distribuídas em cursos técnicos de nível médio, de modo concomitante ou subsequente, de acordo com a demanda dos municípios tocaninenses.

Especificamente, no que diz respeito à necessidade da oferta do curso para a comunidade local e regional, o IFTO - *Campus Pedro Afonso* está situado na região do Meio-Norte, pertencente à mesorregião oriental do Tocantins e está inserido na microrregião de Porto Nacional, composta por 11 (onze) municípios. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), a área territorial total do município é de 2.019,556 km² (dois mil e dezenove vírgula quinhentos e cinquenta e seis quilômetros quadrados), com uma população residente de aproximadamente 14.055 (catorze mil e cinquenta e cinco) habitantes em 2022.

A implantação do *Campus Pedro Afonso*, em junho de 2014, se deu em uma área anteriormente utilizada pelo Colégio Estadual Agrícola Dr. José de Souza Porto (CEAPA). Nessa área, a região de Pedro Afonso se distingue pelo notável potencial produtivo, destacando-se principalmente na produção de grãos e cana-de-açúcar. Diante desse cenário, promover um processo educativo centrado no desenvolvimento sustentável e socioeconômico torna-se essencial para a missão do *Campus Pedro Afonso*. Assim, a instituição se dedica à oferta de ensino, pesquisa e extensão, beneficiando a comunidade local onde está inserida.

Em 2014, com a transição do Colégio Agrícola para o *Campus Avançado Pedro Afonso*, houve a extinção dos cursos Técnicos em Zootecnia, Logística e Açúcar e Álcool, mantendo apenas o curso Técnico em Agropecuária. Simultaneamente, foi introduzido o curso Técnico em Informática. No decorrer do ano de 2019, em resposta à demanda regional, o *Campus* implementou o curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma com o objetivo de formar profissionais qualificados para atuar em variados campos de trabalho e áreas de atuação na região. Em 2024, o *campus* iniciou a oferta de dois cursos técnicos integrados ao ensino médio, um em Informática para Internet, e um em agropecuária. A expansão da oferta



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

de vagas, em conjunto com outras ações desenvolvidas no *campus*, permitiu que, em 2025, o *Campus* Avançado Pedro Afonso passasse ao status de *Campus* Pedro Afonso.

A escolha dos cursos ofertados leva em consideração os arranjos socioprodutivos locais (APLs), principalmente no que diz respeito à agricultura e às demandas que ela gera na área tecnológica e na área de tecnologia da informação. Além das características dos arranjos produtivos locais, a região possui sistemas de ensino municipal, estadual, federal e particular, sendo necessária a formação continuada dos profissionais de educação do município e da região.

Este curso de especialização dá prosseguimento a um esforço do IFTO de contribuir com a qualidade do ensino. Nesse sentido, a oferta do curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica procurará contribuir na formação continuada de professores que atuam nas Redes de Ensino. A implantação do curso busca atender, de forma prioritária, a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica referente à formação inicial, com vista ampliar o número de formados em cursos de Licenciatura, como também de especialização, de forma mais pontual nos municípios interioranos sem acesso ou acesso restrito ao sistema público de ensino superior, como é o caso dos municípios que serão atendidos pelo curso implantado no *Campus* Pedro Afonso, respondendo a demanda das redes de ensino da educação básica de professores com formação adequada e correspondente à área em que atuam.

A abertura do curso de especialização na região se justifica pela constatação de que mais de 50% dos professores ativos carecem de formação em nível de pós-graduação (INEP, 2021). Essa deficiência educacional abrange não somente o município de Pedro Afonso, mas também áreas adjacentes, revelando a escassez de capacitação dos docentes. A oferta do curso está alinhada ao propósito dos Institutos Federais (IFs) de fornecer uma formação qualificada a professores em diferentes partes do país, suprimindo a falta de formação contínua, especialmente direcionada aos profissionais da educação. Dessa forma, a iniciativa busca não só preencher a lacuna na formação dos professores, mas também se integrar aos objetivos mais amplos dos IFs, contribuindo para a excelência educacional e promovendo o desenvolvimento profissional na área educacional, atendendo a uma necessidade crucial no âmbito local e regional.

O curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica viabilizará o aprofundamento das competências do ensino na educação básica, a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tendo como objetivo buscar contribuir com o processo de ensino e aprendizagem das Redes de Ensino de forma a expressar o esforço do governo e da própria sociedade em



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

garantir o direito da população à educação escolar com qualidade, considerando a inserção da EaD na Educação Profissional e Tecnológica.

Quadro 1 - Identificação do Curso

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE OFERTANTE					
Nome:	Campus Pedro Afonso/IFTO				
CNPJ:	10.742.006/0001-98				
End. :	Rua Ceará, 1441, Setor Zacarias Campelo				
Cidade:	Pedro Afonso	UF:	TO	CEP:	77710-000
Fone:	(63) 2111-0373				
E-mail:	www.ifto.edu.br – pedroafonso@ifto.edu.br				
Portal:	http://www.ifto.edu.br/pedroafonso				

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
Nome do Curso: Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica
Nível de Ensino: Educação Superior
Etapa de Ensino: Não se aplica
Tipo de Curso: Pós-Graduação
Tipo de Oferta: <i>Lato Sensu</i>
Modalidade de Ensino: Educação Profissional
Habilitação/Titulação: Especialista
Eixo Tecnológico; Desenvolvimento Educacional e Social
Organização do Tempo Escolar/Acadêmico: Módulo - Crédito
Periodicidade de Acesso: Por demanda
Tempo de Aula (minutos): 50
Modalidade da Oferta: A distância
Percentual de Carga Horária Ofertada a Distância (%): 93,33 da carga horária ofertada a distância. Para o cálculo, considerar a quantidade de hora/relógio (60 minutos)
Natureza da Oferta: Programa de governo
Carga Horária do Curso (hora/relógio): 360 (60 minutos) a ser integralizada
Duração do Curso (meses): 18 (dezoito) meses para integralização
Vagas ofertadas: 200

1.2 Concepção do Curso Justificativa

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica (EaD na EPT), na modalidade de educação a distância, incluído na área de Educação, código 70800006, e na subárea Ensino Profissionalizante, código 70807078, da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), no âmbito do o Edital Capes n.º 25, de 20/09/2023, atualizado em 6 de dezembro do mesmo ano. No âmbito desse edital, o curso contará com 8.750 vagas distribuídas em 42 instituições que manifestaram interesse em participar dessa nova oferta, com previsão de início a partir de março de 2025.

O curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica integra a Política Nacional de Formação de Profissionais para a EPT (Brasil, 2024), em consonância com o Decreto n.º 8.752/2016, que instituiu a Política Nacional de Formação de Profissionais da Educação Básica, e em atendimento à meta 15 do Plano Nacional de Educação 2014-2024.

Enquanto instituição de ensino, pesquisa e extensão, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins tem a missão de promover educação profissional, científica e tecnológica comprometida com a formação cidadã para o desenvolvimento sustentável. Além disso, almeja se constituir como uma instituição de excelência, de referência no cenário brasileiro e internacional, indutora do desenvolvimento nacional e regional, sendo os seus valores a ética, a inclusão social, a cooperação, a gestão democrática e participativa e a inovação.

A oferta de cursos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, em conformidade com sua missão, sua visão e seus valores, embasa-se na práxis educativa institucional, assenta-se em uma concepção ampla de educação, pautada pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, a educação é concebida como processo vivo, dinâmico, articulado com a realidade socioeconômica e cultural na qual se insere e visa à formação de profissionais crítico-reflexivos, pesquisadores da práxis docente e da própria práxis (Pimenta, 2002), com amplos e sólidos conhecimentos, necessários à intervenção social, de modo a contribuir efetivamente para a construção de uma sociedade democrática, solidária e inclusiva.

Os cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, tanto na modalidade presencial quanto a distância, expressam o compromisso com a formação cidadã dos profissionais de ensino, de modo a favorecer o desenvolvimento de saberes, concebidos como práxis, expressão da articulação entre teoria e prática, que viabilizem o ensino de campos específicos de conhecimentos da educação básica, numa perspectiva interdisciplinar, emancipatória e transformadora, em consonância com os objetivos, finalidades e missão desta instituição, com o perfil profissional do egresso, com a matriz curricular do curso, com as demandas do contexto educacional articuladas às necessidades locais e regionais e às práticas emergentes no campo de conhecimento relacionado ao curso.



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Atualmente, a Educação a Distância no Brasil é fruto de ações governamentais e privadas com vistas à implantação, à expansão e à democratização da educação ao longo de algumas décadas. Nos últimos anos, ela passou por mudanças expressivas e foi impulsionada por dois fatores: as tecnologias, como a televisão, o computador e a internet, que influenciaram sobremaneira o acesso de muitas pessoas à modalidade; e as políticas, programas e ações de incentivo à formação dos sujeitos nos variados níveis para o mundo do trabalho.

A combinação desses fatores fez com que a EaD evoluísse e alcançasse números relevantes, tornando-se uma tendência inegável. Os números são surpreendentes, o acesso de muitos estudantes foi expandido, mas apontam para questões que não podem ser negligenciadas.

Se, por um lado, a EaD cresceu e se desenvolveu de maneira expressiva, sobretudo como uma ferramenta de superação da “defasagem educacional por meio do uso intensivo de tecnologias em rede, da flexibilização dos tempos e espaços de aprendizagem, e da gestão integrada de modelos presenciais e digitais” (Moran, 2011, p.45), por outro, carece de formação adequada dos profissionais envolvidos para a manutenção da qualidade socialmente referenciada, [...] “composta por uma visão multidisciplinar e polissêmica, imbricada às acepções de sociedade” (Lima; Fonseca; Machado, 2021).

Nesse contexto, conforme propõem Dourado e Oliveira (2009, p. 205), a qualidade da educação deve ser definida considerando-se [...] “os diferentes atores, a dinâmica pedagógica, ou seja, os processos de ensino-aprendizagem, os currículos, as expectativas de aprendizagem, bem como os diferentes fatores extraescolares que interferem direta ou indiretamente nos resultados educativos”.

A história da EaD no Brasil está intrinsecamente ligada à educação profissional, remontando aos cursos por correspondência do Instituto Monitor e do Instituto Universal Brasileiro, na década de 1930, e à criação da Universidade do Ar, em 1947, patrocinada pelo Senac. A EaD desempenha um papel crucial na democratização da educação, superando barreiras sociais e geográficas. Além disso, ela favorece a aprendizagem colaborativa e estimula o pensamento crítico, desde que acompanhada de políticas de inclusão digital e de valorização do trabalho humano.

A inserção da EaD na Educação Profissional e Tecnológica apresenta desafios significativos, destacando-se a necessidade de compreender as tecnologias digitais como parte integrante de processos de produção e de sistemas de regras. A formação em EaD deve enfatizar a interação entre prática e pesquisa, estimulando a criatividade humana e promovendo uma abordagem crítica na utilização dessas tecnologias.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Diante do cenário atual, a especialização em Educação a Distância na EPT se justifica pela urgência de preparar profissionais capacitados para enfrentar os desafios dessa modalidade educacional. A urgência deve-se à acelerada expansão da EaD em todo o Brasil e à necessidade de promover espaços formativos sobre as especificidades da modalidade capazes de materializar os princípios que norteiam a formação profissional a distância com qualidade socialmente referenciada.

O reconhecido crescimento da oferta de cursos à distância no nosso país nos leva a refletir sobre as condições concretas de atuação dos profissionais que trabalham na modalidade. Pensar sobre tais condições implica a criação de espaços de formação que não se limitem à apreensão de conhecimentos técnicos sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), mas, principalmente, que tomem como elemento norteador a intencionalidade pedagógica dos projetos de formação profissional das mais variadas instituições.

Nesse sentido, convém destacar os apontamentos sobre a oferta de uma EaD crítica e contextualizada presentes na Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica:

Ela requer, entretanto, o estabelecimento de políticas que ensejem a inclusão digital, que contemplem as necessárias atividades práticas e que, na contraface dos processos de precarização, levem à valorização do trabalho humano. Ainda mais, é preciso considerar o contexto mais amplo em que se circunscreve a EaD, pois sua realidade técnica é parte da realidade social, nos quadros da qual o processo técnico se constitui e se desenvolve fazendo mediações. Igualmente, é necessário levar em conta como os objetos técnicos envolvidos na digitalização do trabalho humano, inclusive das atividades na EPT, vem se inserindo e se concretizando de diferentes maneiras. (Brasil, 2024, p. 35)

A formação **em** e **para** a educação a distância deve ser vista como um trabalho de natureza coletiva e, portanto, colaborativa, orientada pelos princípios de qualidade socialmente referenciada. Assim, o curso proposto visa a apoiar políticas emancipatórias na Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo para a construção de uma sociedade comprometida com a transformação, baseada em princípios éticos e de solidariedade social.

A partir da formação proposta neste projeto de curso propõe-se incentivar a criação de práticas pedagógicas a distância voltadas à superação do neotecnicismo, com currículos e processos pedagógicos pautados nos princípios da formação humana integral, do trabalho como princípio educativo, da prática social como produtora de conhecimentos, da indissociabilidade entre todas as dimensões do processo



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
 Campus Pedro Afonso

educativo e dos educandos como produtores de conhecimento.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins tem experiência na oferta de cursos para a educação profissional e tecnológica. No que diz respeito à oferta na educação à distância, a instituição oferta, desde 2023, o curso Técnico em Tradução e Interpretação em Libras, subsequente ao ensino médio, em nível de graduação, o Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica desde 2019. Na pós-graduação, os cursos de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, e de Educação em Tecnologias Digitais ofertados, respectivamente, desde 2022 e 2023, são também importantes formadores de profissionais para a área, abarcando regiões diversas do Tocantins. Na modalidade presencial, o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, ProfEPT, ofertado em rede, é também referência para a formação de profissionais da educação tanto servidores da própria instituição, quanto de profissionais da educação no estado do Tocantins e dos municípios que o compõem. Finalmente, a instituição também conta com um Doutorado Interinstitucional em Educação, em parceria com a Universidade Estadual de Londrina (UEL), o que demonstra a importância dada, pela instituição, à qualificação profissional.

1.3 Objetivos Geral e Específicos

1.3.1 Objetivo Geral:

Oferecer formação continuada a graduados em diferentes áreas do conhecimento mediante conceitos e estratégias de aproximação e de associação da educação a distância à Educação Profissional e Tecnológica considerando as vantagens e as limitações dessa articulação e tendo como referência a perspectiva da formação integral, emancipatória e comprometida com a transformação social.

1.3.2 Objetivos Específicos:

- compreender aspectos legais, regulatórios, organizacionais e de gestão da EaD, especialmente em sua articulação com a EPT.
- analisar o debate sobre teorias e práticas de ensino-aprendizagem on-line na Educação Profissional e Tecnológica.
- realizar atividades básicas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, incluindo a gestão de usuários e



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
 Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
 Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

de dados e a estruturação de estratégias de suporte técnico ao usuário.

- desenvolver estratégias de avaliação e de acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem adaptadas à EPT em ambientes virtuais.
- analisar modelos de design instrucional e sua aplicação na EaD na Educação Profissional e Tecnológica.
- planejar e organizar conteúdo técnico e tecnológico em ambientes virtuais de aprendizagem.
- desenvolver materiais didáticos digitais, incluindo vídeos, podcasts, infográficos e apresentações, considerando aspectos de interatividade, usabilidade e acessibilidade adequados às demandas específicas da Educação Profissional e Tecnológica.
- desenvolver atividades e práticas articuladas aos saberes técnicos próprios da Educação Profissional e Tecnológica com a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem, elementos de jogos, simulações, e inteligência artificial.
- analisar e interpretar dados de desempenho de cursos de EPT ofertados na modalidade EaD, visando ao aprimoramento da sua gestão.
- contribuir com a expansão, no país, da Educação Profissional e Tecnológica com qualidade social.

1.4 Requisitos de Acesso

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins promove o ingresso de estudantes aos cursos de pós-graduação *lato sensu*, de acordo com os critérios apresentados no Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFTO em vigência, mediante edital e respectivos prazos estabelecidos. A matrícula dos candidatos aprovados, dar-se-á conforme procedimentos previstos no regulamento em vigência.

Serão ofertadas 200 (duzentas) vagas. O processo seletivo para ingresso no curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica será regido por Edital específico a cada ano, nos meses que antecedem o início das aulas, elaborado por uma comissão instituída pela Direção do *Campus*, através de portaria de pessoal, composta por docentes do colegiado e/ou servidores técnico-administrativos da unidade, que poderá adotar um ou mais dos seguintes critérios de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

seleção:

- prova de seleção;
- análise de pré-projeto de pesquisa;
- análise de Curriculum Lattes;
- entrevista;
- carta de intenção.

O público-alvo deste curso é constituído preferencialmente por professores que atuam na Educação Profissional e Tecnológica; professores que ministram disciplinas na educação profissional das redes públicas de ensino (municipal, estadual/distrital e federal); servidores da educação profissional da rede federal e das redes estaduais; e, no caso de vagas remanescentes, o público-alvo será estendido aos demais graduados que possuam interesse em atuar na Educação Profissional, mediante definição da Setec. Os/as candidatos/as ao ingresso no Curso devem atuar no estado do Tocantins.

1.5 Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir o disposto no Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos cursos de Pós-graduação *lato sensu* do IFTO. Poderá ser solicitado o aproveitamento de componentes curriculares cursados em programas de pós-graduação *lato sensu* do IFTO ou outras instituições reconhecidas. A solicitação deverá ser feita junto ao Setor de Protocolo que encaminhará à Coordenação do Curso do *Campus*, mediante apresentação de histórico escolar e certificado, com cópia da ementa do componente curricular cursado.

O aproveitamento deverá totalizar, no máximo, 20% da carga horária total. A análise do mérito deverá ser feita pelo professor responsável ou, na falta deste, por um professor competente, considerando os seguintes critérios:

- Compatibilidade de no mínimo 80% dos conteúdos mencionados na ementa;
- Flexibilidade da carga horária da disciplina em até 20%;
- Não ter sido reprovado no componente curricular solicitado.

Os estudantes de cursos de pós-graduação *lato sensu* poderão solicitar exame de proficiência,



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

dentro dos prazos estabelecidos no calendário do curso. A solicitação deverá ser feita junto ao Setor de Protocolo que encaminhará à Coordenação do Curso do *Campus* mediante requerimento, anexando a justificativa documentada. Esta solicitação poderá totalizar, no máximo, 20% da carga horária total e caberá ao colegiado do curso de pós-graduação a análise e deliberação da solicitação. Se deferido, o colegiado deliberará sobre a necessidade de Banca Avaliadora e os procedimentos para realização do exame. Não serão aceitas solicitações de proficiência em componente curricular em que haja reprovação.

1.6 Perfil de Egresso

Ao final do curso, espera-se formar profissionais da educação com condições para

- demonstrar habilidade na utilização de ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas online;
- integrar eficientemente recursos digitais no desenvolvimento de atividades educativas a distância;
- desenvolver materiais e recursos pedagógicos adequados à modalidade a distância que possibilitem aos educandos a compreensão crítica da realidade que os cerca e nela intervir;
- contribuir com o fortalecimento da gestão democrática de políticas, programas e projetos de educação a distância na Educação Profissional e Tecnológica.

1.7 O Cancelamento da Matrícula Ocorrerá:

I – quando for verificado que o estudante apresentou documento falso ou falsificado para a matrícula, não ficando isento das penalidades legais;

II – mediante requerimento efetuado pelo estudante, pelo responsável ou por seu representante legal, dirigido ao setor de registros escolares da unidade ofertante;

III – por sanção disciplinar nos termos do Regulamento do Corpo Discente do *campus* ao qual o estudante esteja vinculado;

IV – quando o estudante reprovar no curso;

V – quando o estudante não renovar a matrícula e rematrícula nos prazos estabelecidos no calendário escolar;

VI – se estiver em situação irregular, sendo estrangeiro;

VII – quando o estudante não concluir o curso no prazo previsto no PPC.



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

§ 1o Caso verifique-se o descrito nos incisos I, II, III ou VI deste artigo no primeiro componente curricular, deverá ser chamado o candidato posteriormente classificado para preenchimento da vaga, desde que ainda não tenham ocorrido 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária do componente curricular inicial do curso.

§ 2o Fica assegurado o direito à ampla defesa ao estudante que tiver sua matrícula cancelada, salvo exceções previstas neste regulamento.

§ 3o Havendo nova oferta do curso, este estudante poderá se inscrever em novo processo seletivo.



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

2.1 Concepção do Projeto Pedagógico do Curso

A estrutura curricular do Curso de Especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica, Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade de educação a distância, observa as determinações legais presentes no item Referenciais políticos e legais deste documento.

A construção curricular se deu a partir de duas dimensões: a dimensão epistemológica, relacionada à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas que compõem as unidades temáticas do curso, e a dimensão profissional, que, implicando a primeira, diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do trabalho na EaD, considerando a multiplicidade de funções existentes para o desenvolvimento da modalidade e suas relações sociopolíticas, culturais e éticas.

Na dimensão epistemológica, lançamos mão dos pressupostos teórico-críticos para fundamentar a construção curricular do curso, tendo como base os princípios presentes nas diretrizes gerais da Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a saber: a formação humana integral; o trabalho como princípio educativo; a prática social como produtora de conhecimento; a indissociabilidade no processo educativo e; o educando como sujeito produtor de conhecimento.

A dimensão profissional compreende os fundamentos teórico-práticos que constituem a estrutura curricular do curso, partindo do pressuposto de que a Educação a Distância possui múltiplas determinações e se constrói de forma multidimensional, considerando os aspectos pedagógicos, administrativos e tecnológicos.

O curso contempla a prática social como ponto de partida e de chegada no percurso formativo do educando, reconhecendo-o como um sujeito produtor de conhecimento a partir da compreensão da sua historicidade, das experiências relacionadas à Educação a Distância que influenciam a forma de representação dessa modalidade no seu meio laboral. O público-alvo deste curso constitui-se, portanto, de sujeitos sociais, que produzem e reproduzem suas existências, experimentam dificuldades, alimentam seus sonhos e comemoram suas conquistas. São seres humanos ativos e criativos. Sensível a tais considerações, a proposta pedagógica deste curso realça o primado do aprender para gerar transformações na realidade educacional e social.

Considerando a prática social como ponto fundante do nosso projeto pedagógico, assumimos o trabalho como atividade humana central, complexa e multideterminada, incluindo os aspectos sócio-



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

históricos, culturais, da ciência e da tecnologia. Isso significa situar as questões relacionadas à Educação a Distância numa perspectiva crítica, de uma prática social relacionada ao trabalho e suas condições materiais na sociedade contemporânea. Por isso, esse princípio é tomado como fundamento da proposta educacional aqui apresentada, cujo objetivo é a formação humana integral.

Outra premissa importante para este curso é a compreensão da relação entre teoria e prática como uma unidade indissolúvel de elementos que, apesar de sua existência autônoma, mantêm uma relação de interdependência mútua, sendo, pois, indissociáveis. Essa compreensão se diferencia da perspectiva que considera haver dicotomia (dissociativa ou associativa) entre teoria e prática.

Nesta perspectiva, que toma a práxis como referência, as práticas educativas são entendidas como atividades teórico-práticas considerando-se a teoria e a prática como elementos constituintes e articuladores da formação para a EaD no contexto da EPT. Isso significa que as unidades temáticas da formação em tela não devem ter caráter teórico ou prático, mas constituir-se como identidades teórico-práticas por excelência, que alcançarão o sentido de integração se forem trabalhadas interativamente.

Essa forma de entender e de trabalhar a relação entre teoria e prática em um curso de formação tende a promover intervenções didáticas conscientes, que tenham o trabalho concreto como ponto de partida e de chegada da teoria, e esta como originária das exigências e dos problemas da realidade. É nesta perspectiva que se pretende, inclusive, que o TCC seja desenvolvido pelos/as estudantes.

2.2 Matriz Curricular

Para o desenvolvimento do curso, será utilizado o ambiente virtual estruturado pelo IFTO. A distribuição da carga horária do curso inclui atividades teóricas e práticas, individuais ou em grupos. O curso será composto por 10 (dez) disciplinas e 3 (três) momentos de TCC. As disciplinas serão realizadas a distância, com previsão de atividades síncronas (online), assíncronas (offline) e/ou presenciais, que acontecerão nos períodos matutino, vespertino ou noturno, sempre aos sábados e ou domingos. As atividades presenciais acontecerão ao longo do ano letivo, conforme cronograma de atividades do curso, e contarão com a atuação dos Professores Formadores, Professores Mediadores, Orientadores de TCC, Tutores Presenciais, Tutores a Distância e Coordenadores de Polo, no atendimento aos cursistas.

Conforme apresentado no Quadro 2, o curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional Tecnológica, na modalidade de educação a distância, se organiza em 02 (dois) núcleos (comum e específico), divididos em 03 (três) módulos, totalizando 10 (dez) disciplinas, doravante



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

denominadas unidades temáticas, além de 03 (três) momentos de TCC.

Em momento prévio ao início do estudo das unidades temáticas do núcleo comum, a IES ofertante deverá apresentar ao/à estudante as principais funcionalidades do Ambiente Virtual do curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional Tecnológica, com foco nas múltiplas possibilidades interativas que serão disponibilizadas ao longo do processo formativo do/a educando/a, com ênfase nas características e especificidades da educação a distância.

Quadro 2 – Organização curricular e distribuição de carga horária do curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional Tecnológica.

MÓDULO	NÚCLEO	UNIDADES TEMÁTICAS	CARGA HORÁRIA TEÓRICA (h)	CARGA HORÁRIA PRÁTICA (h)	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
MÓDULO I (105h)	NÚCLEO COMUM (90h)	Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica	30	0	30
		Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos I	30	0	30
		Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos II	30	0	30
	TCC Primeiro Momento (15h)	Trabalho de Conclusão de Curso I	15	0	15
MÓDULO II (225h)	NÚCLEO ESPECÍFICO FASE 1 (120h)	Fundamentos da EaD	30	0	30
		Teorias, Metodologias e Planejamento Pedagógico em EaD	30	0	30
		Produção de Materiais Didáticos Digitais	30	0	30
		Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Ferramentas e Estratégias de Avaliação	30	0	30
	TCC Segundo Momento (15h)	Trabalho de Conclusão de Curso II	15	0	15
	NÚCLEO ESPECÍFICO FASE 2 (90h)	Mediação Pedagógica em EaD	30	0	30
		Avaliação e Melhoria Contínua em EaD	30	0	30
		Sistemas e Gestão da EaD	30	0	30
	TCC Terceiro Momento (15h)	Trabalho de Conclusão de Curso III	30	0	30
	Carga horária total do curso			360	





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

O curso terá duração de 18 (dezoito) meses para integralização, com carga horária dividida em dias letivos de acordo calendário acadêmico anual a ser elaborado.

Não há obrigatoriedade de cumprimento de carga horária em atividades complementares no curso, porém, será incentivada a participação do aluno em eventos acadêmicos, workshops, palestras, seminários na área da educação técnica profissional.



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

3 METODOLOGIA

3.1 Contextualização

Os procedimentos pedagógicos a serem utilizados deverão ser coerentes com os princípios, os objetivos e as finalidades deste curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica, ou seja, com a perspectiva do desenvolvimento da consciência teórica das contradições sociais por ele emanadas e de como encará-las por meio de dispositivos práticos de propostas de intervenção educativa.

Em outros termos, tais expedientes deverão servir para incentivar os/as estudantes deste curso a realizar colaborações concretas de construção de conhecimentos socialmente significativos, aplicáveis a essa modalidade educacional, tornando-a, de forma crítica e profícua, incurso na práxis social.

Com base na pedagogia histórico-crítica de Saviani (2012), a proposta metodológica sinaliza que o desenvolvimento pedagógico dos conteúdos previstos nas unidades temáticas se desenvolva por meio de “tempos curriculares”, conforme orienta Ramos (2017)

[...] tempos de problematização (a prática social e produtiva ainda como síncrese); tempos de instrumentalização (o ensino de conteúdos necessários para compreender o processo problematizado); tempos de experimentação (o enfrentamento, pelo estudante, de questões práticas, mediante as quais ele se sente desafiado a valer-se do conhecimento apreendido e, então, a consolidá-los e/ou a identificar insuficiência e limites dos conhecimentos apreendidos); tempos de orientação (o acompanhamento, pelos professores, dos enfrentamentos dos estudantes, visando organizar aprendizados e/ou colocar novas questões); tempos de sistematização (síntese/revisão de questões, de conteúdos e de relações); e, tempos de consolidação (avaliações com finalidades formativas) (Ramos, 2017, p. 43).

O ponto de chegada do desenvolvimento deste curso tem por alvo, portanto, a realidade concreta existente, mas agora num nível mais avançado de compreensão. O que se espera é que, por terem passado pelas problematizações e apropriações dos instrumentos conceituais e metodológicos de intervenção educativa, os/as estudantes deste curso possam chegar a um patamar superior de compreensão da educação a distância na EPT e sua relação com a prática social.

Como este curso foi concebido para ser oferecido na modalidade EaD, a atuação de professores/as, discentes e equipe de acompanhamento se reveste de características específicas, sobretudo quanto aos cuidados com as interações por meio das mensagens emitidas e recebidas, ao estímulo às problematizações e à participação ativa, à observância da ética emancipatória, ao emprego de materiais pedagógicos coerentes e aos processos avaliativos comprometidos com a aprendizagem.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Fóruns, chats e o Memorial, entendidos como espaços dialógicos, foram concebidos para oportunizar as interações entre professores/as formadores/as, tutores/as, estudantes e equipe de acompanhamento, de forma a garantir a participação de todos/as, a exposição e o esclarecimento de dúvidas, a complementação de aspectos de conteúdo, o incentivo às discussões, as orientações necessárias para o bom andamento do curso e os registros de experiências. Especialmente, o Memorial deve iniciar a partir da primeira unidade temática do núcleo comum e ser transversal a todo o curso, para que, dessa forma, possa se constituir em um espaço de diálogo para a construção do Plano de Formação e do Relatório de Formação.

As unidades temáticas serão desenvolvidas de forma assíncrona, mas a cada início de unidade uma atividade síncrona será desenvolvida visando à introdução do tema e das questões que ela traz, estimulando a problematização e as convergências de interesses do/a docente e dos/as discentes acerca daquele tema.

As unidades temáticas possuem caráter teórico-prático, de forma a contemplar questões da atividade do/a educador/a da EPT.

Este curso será desenvolvido em três semestres letivos, na modalidade a distância. As atividades educativas incluem:

- material didático digital, com textos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, permitindo que o aluno possa imprimir, caso queira;
- vídeo aulas para aprimoramento de conteúdos;
- indicação de leitura e material suplementar, para pesquisas futuras;
- gravação em áudio do material escrito, a critério do docente;
- atividades educativas para fixação de conteúdos e reflexão sobre os principais temas abordados durante o curso;
- atividades presenciais realizadas nos polos de apoio presencial do curso;
- atividades diversas e relevantes para a formação do docente da EaD na EPT, incluindo: imersões em atividades laborais e educacionais reais, compartilhamento de práticas, experiências, projetos, conteúdos e percepções inovadoras da EaD na EPT;
- atividades de pesquisa e elaboração de relatórios individuais ou em grupos;
- indicação de bibliografia atualizada para aprofundamento de estudos;



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

- fórum de dúvidas e discussões sobre temas das aulas;
- materiais acessíveis para o caso de alunos com surdez ou deficiência visual;
- sistema de mensagens para acesso aos tutores ou à Coordenação do Curso.

Todo o material didático constará de textos elaborados pelos professores conteudistas, com figuras, gráficos, tabelas, hiperlinks ou vídeos para enriquecer a aprendizagem, bem como de material de outras fontes pertinentes às temáticas estudadas.

O professor formador irá utilizar o material didático a ser usado na disciplina, preparar as avaliações, participando de atividades letivas durante a implementação da disciplina, de interações síncronas, de supervisão de tutores, de solução de dúvidas e de procedimentos nas atividades discentes e avaliativas.

3.2 Módulos

Este curso terá 2 (dois) módulos:

1º Módulo I - ofertará as seguintes unidades curriculares: Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica; Fundamentos teóricos e didáticos I; Fundamentos teóricos e didáticos II e o Trabalho de Conclusão de Curso I.

2º Módulo II – ofertará as seguintes unidades curriculares: Fundamentos da EaD; Teorias, metodologias e planejamento pedagógico em EaD; Produção de Materiais Didáticos Digitais; Ambientes Virtuais de Aprendizagem: ferramentas e estratégias de avaliação; Trabalho de Conclusão de Curso II; Mediação pedagógica em EaD; Avaliação e melhoria contínua em EaD; Sistemas e Gestão da EaD; e Trabalho de Conclusão de Curso III.

3.3 Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC seguirá os trâmites regulamentado pelo Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFTO - Aprovado pela Resolução n.º 31/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015, deverá ter o formato de Relatório de Formação a ser construído ao longo do curso, resultante de um Plano de Formação, proposto pelo/a discente, ao término das unidades temáticas do Núcleo Comum (TCC I), em diálogo com o/a seu/sua professor/a formador/a e com a tutoria, de forma que articule o seu percurso formativo a uma situação real e socialmente relevante,



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

considerando os desafios e as perspectivas das relações entre EaD e EPT no contexto educacional.

A execução desse componente curricular (TCC) ocorrerá ao longo de todo o percurso formativo do/a discente, em três momentos, com finalidades específicas:

- **Primeiro momento – TCC I (15h):** acontecerá após a conclusão das unidades temáticas do núcleo comum com o objetivo de elaborar o Plano de Formação, a partir da definição de um tema de interesse.
- **Segundo momento – TCC II (15h):** acontecerá após a conclusão das unidades temáticas do núcleo específico fase 1, com o propósito de elaborar um breve inventário dos estudos já realizados sobre o tema, privilegiando os que se articulam diretamente ao problema construído e, se necessário, revisar o Plano de Formação considerando o inventário construído e as sistematizações realizadas.
- **Terceiro momento – TCC III (30h):** elaboração do Relatório de Formação (TCC).

O Trabalho de Conclusão de Curso tem carga horária de 60h, dividida em três momentos (conforme exposto adiante), com a seguinte ementa:

- Ementa: Com base nas indicações do Plano de Formação elaborado no primeiro momento do curso (TCC I), espera-se que, ao final do curso (TCC III), o/a cursista apresente o seu Relatório de Formação, fruto de um processo iniciado no começo do curso a partir de uma questão problematizadora. Ao final do TCC III, o/a discente deverá concluir o seu TCC, entendido neste curso como Relatório de Formação.

Para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), tomam-se como premissas a mudança social como objetivo fundamental da educação e a não equivalência da formação do/a educador/a a “fornecer-lhe um conjunto de indicações práticas, mas armá-lo de modo que ele próprio seja capaz de criar um bom método, baseando-se numa teoria sólida de pedagogia social; o objetivo é empurrá-lo no caminho desta criação” (Pistrak, 2000, p. 25).

Para estimular essa autonomia, tornam-se necessárias estratégias didáticas capazes de promover a auto-organização dos/as profissionais que irão atuar na EPT frente aos problemas da realidade, desenvolvendo a sua criatividade e as suas capacidades de trabalhar organizadamente as suas tarefas, seja na docência, na gestão ou no apoio e acompanhamento pedagógico.



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Por isso, definiu-se o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com o formato de Relatório de Formação a ser construído ao longo do curso, individualmente, resultante de um Plano de Formação proposto pelo/a discente, em diálogo com o/a seu/sua professor/a formador/a e tutor/a, nas Unidades Temáticas (TCC I, TCC II e TCC III), que articule o seu percurso formativo a uma situação real e socialmente relevante da EPT, de forma a claramente apresentar a relação entre o percurso formativo e a prática profissional do estudante, com destaque para as possibilidades de impacto de seus estudos na atuação profissional real.

Importante destacar que, como Unidade Temática, o TCC será elaborado, nos três momentos distintos (TCC I, TCC II e TCC III), no formato das demais Unidades Temáticas, ou seja, com a mediação pedagógica do professor/a formador/a e da tutoria.

No entanto, no início do TCC III, etapa de finalização do curso, os cursistas terão à sua disposição o acompanhamento individualizado de um orientador de TCC, considerando os termos da legislação em vigor. Essa designação será feita adicionalmente à referente ao provimento, para cada turma, de um professor formador e de tutores para o trabalho de apoio à elaboração do Relatório de Formação (TCC) pelo cursista. O TCC, depois de finalizado, será examinado por dois avaliadores, que deverão atribuir uma nota ou conceito, conforme o previsto no regimento da instituição ofertante.

O Relatório de Formação (TCC) deve apresentar um projeto de intervenção na prática docente aprovado pela banca examinadora supramencionada, ou seja, o planejamento, implementação e avaliação de um processo educativo na Educação Profissional, a ser desenvolvido individualmente por cada estudante de forma presencial, considerando o artigo 60 do Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFTO, e formatado de acordo com as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A verificação da aprendizagem por meio da defesa do TCC consistirá das seguintes etapas:

i) Instalação da Comissão Avaliadora, composta pelo professor orientador, que será o presidente da banca, ou por um substituto apontado por ele, um docente pertencente ao quadro de servidores do IFTO e um profissional, docente ou não, interno ou externo ao IFTO, que apresente notório saber sobre o tema do TCC. Cabendo ao professor formador indicar os membros da banca examinadora.

ii) Exposição oral pelo candidato dos principais resultados encontrados no TCC, em prazo não superior a 20 (vinte) minutos. A apresentação será aberta ao público.



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

iii) Arguição dos candidatos pelos membros da banca examinadora, em um prazo não superior a 20 (vinte) minutos para cada examinador, garantindo ao candidato igual tempo de resposta. A arguição será restrita ao candidato e aos membros examinadores e ocorrerá imediatamente após a exposição oral.

iv) Definição pelos membros da banca examinadora da aprovação ou não do candidato e divulgação do resultado final.

Os critérios de avaliação adotados para exame da exposição oral, arguição e apresentação escrita serão definidos pelo Colegiado do Curso e informados aos alunos até a segunda semana de execução da Unidade Temática de TCC III. A cada critério adotado será atribuída nota de zero a dez e, após avaliação conjunta das notas emitidas por todos os examinadores, será considerado aprovado o candidato que obtiver nota maior ou igual a sete.

O TCC só poderá ser apresentado por estudantes que já tenham cumprido todos os créditos e componentes curriculares obrigatórios do curso com êxito. A temática do TCC deverá ser discutida entre o candidato e o professor orientador e o desenvolvimento do projeto proposto deverá ser iniciado após organização das equipes.

Fica sob responsabilidade do professor orientador, auxiliado pelo estudante, agendar a defesa do TCC com o professor formador da Unidade com uma antecedência mínima de vinte dias, e entregar o TCC para a banca examinadora na mesma data em que o agendamento acontecer.

Findada a defesa do TCC, caso seja aprovado, o candidato terá um prazo de até vinte dias para apresentar a versão final do documento. A versão final do TCC deverá ser apresentada na forma digital, em arquivo em pdf, mais uma vez obedecendo o Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFTO, e formatado de acordo com as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Em caso de reprovação pela banca examinadora, o aluno será automaticamente desligado do programa.

3.3.1 Sobre o Plano de Formação e o Relatório de Formação

Um plano reflete uma atitude prévia de planejamento para onde se quer ir e nele se define uma direção que se quer tomar. Nesse caso, pretende-se que o/a discente deste curso, ainda durante o período de execução do núcleo comum e com o apoio de um/a professor/a formador/a e da tutoria, defina um fio condutor para a sua formação. Nesse sentido, na primeira etapa do ato de planejar, à qual foram atribuídas 15h de trabalho acadêmico, caberá ao/à discente identificar qual é esse elemento central para a sua formação



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
 Campus Pedro Afonso

sobre o qual deseja aprofundar ou fazer descobertas e, com o auxílio do/a seu/sua professor/a formador/a e da tutoria, traçar um programa com objetivos e estratégias.

O desenvolvimento de um Plano de Formação, além de promover a capacidade reflexiva e a auto-organização profissional do/a discente, possibilita o enfrentamento teórico-prático de questões que requerem melhor compreensão, considerando a temática de seu curso de especialização, neste caso, a educação a distância na EPT.

Por meio do Plano de Formação, propõe-se que os/as estudantes articulem, de forma congruente, as diferentes unidades temáticas cursadas em torno de uma situação real e que exercitem a atitude de estudar as relações existentes entre os vários aspectos que condicionam o problema levantado, cultivando, assim, o exercício da interpretação dialética da realidade.

Esse Plano de Formação visa a integrar os saberes teóricos e práticos, articulados em torno de um objetivo individual-coletivo de formação. O Plano de Formação pode ser definido como um roteiro, um eixo norteador, cujo objetivo é articular os conteúdos das atividades executadas no processo de formação com intervenções na prática profissional. Ele serve como um guia, sendo flexível e adaptável, permitindo ajustes conforme as necessidades dos/as estudantes e as demandas do contexto educacional específico.

Esse Plano deve permitir aos/às discentes fazer indagações sobre a sua prática assim como a avaliação desta a partir do estabelecimento da interlocução com as teorias discutidas no processo de formação e/ou indicadas pelo/a professor/a formador/a e pelo/a tutor/a da Unidade Temática (TCC1). Assim, espera-se que os/as discentes exercitem as suas capacidades de problematização, análise, síntese e proposição.

O Plano de Formação deverá ser desenvolvido levando em conta a necessidade de proporcionar uma formação que articule o conhecimento acadêmico com a experiência prática, preparando os/as discentes para atuarem profissionalmente de forma mais eficaz.

Deve-se evitar, contudo, a percepção do Plano de Formação como ferramenta de instrumentalização dos conteúdos trabalhados na formação, o que limitaria o seu potencial de gerar reflexões relevantes.

Propõe-se como fio condutor deste Plano uma questão que pode ser definida a partir da seguinte indagação: qual aspecto da realidade da educação a distância na EPT eu pretendo enfrentar durante a minha formação e na minha prática como profissional da Educação Profissional e Tecnológica?



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
 Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
 Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
 Campus Pedro Afonso

Indica-se que o critério para a seleção dos temas deva ser a sua relevância social, isto é, que sejam temas socialmente significativos e que favoreçam uma abordagem teórico-prática nessa modalidade educacional.

Recomenda-se, ainda, que a questão orientadora do Plano de Formação esteja vinculada, preferencialmente, às atividades profissionais do/a discente, de modo a permitir ações de reflexão sobre o real vivido como educador/a e, possivelmente, experimentações de possíveis soluções e/ou indicações de possibilidades de enfrentamento daquela realidade.

A questão orientadora do Plano de Formação deve apresentar algumas características assim resumidas: trata-se de uma questão (social e cientificamente relevante) que necessita ser investigada e que possa ser respondida tendo em vista a experiência do/a discente, as condições para a construção da resposta e o tempo disponível.

3.3.2 Orientações procedimentais

O tempo dedicado à construção do TCC corresponderá a todo o percurso formativo do/a discente, com três momentos especiais e com finalidades específicas:

Primeiro Momento (TCC I - 15h): após a realização das unidades temáticas do núcleo comum do curso, durante o qual se deve problematizar a EPT brasileira, em seus aspectos epistêmicos, políticos, históricos, pedagógicos e didáticos, propõe-se a elaboração do Plano de Formação, a partir da definição de um tema social e cientificamente relevante e de interesse do/a discente. Esse Plano de Formação será composto pelas seguintes seções:

- identificação do/a discente;
- breve descrição do tema a ser tratado;
- descrição dos diferentes aspectos que podem ser investigados;
- elaboração de questões problematizadoras;
- definição de objetivos;
- estratégias, hipóteses e possibilidades de atuação a serem confrontadas com as teorias ou com a realidade estudada.





Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
 Campus Pedro Afonso

Os aspectos de investigação devem ser descritos de maneira a atribuir uma estrutura que oriente as observações e a tradução do conteúdo do tema em um questionamento instigante, socialmente relevante e cientificamente produtivo.

As questões problematizadoras deverão ser respondidas e/ou pesquisadas durante o período em que os/as formandos/as irão permanecer em sua instituição de atuação ou durante o período de realização deste curso. Sugere-se a definição de uma “questão central e orientadora do percurso” e outras questões que permitam responder a diferentes aspectos dessa questão maior. O processo de ensino investigativo que se propõe pela concretização desse trabalho tem um papel essencial, por meio do qual o/a estudante, através da mediação docente, aprofunda sua capacidade de sistematizar aspectos relacionados à sua vivência, articulando o seu percurso formativo a uma situação real e socialmente relevante, considerando os desafios e as perspectivas das relações entre EAD e EPT no contexto educacional e suas habilidades interacionais (Capaz; Gerke; Muskardi, 2022). Por isso, todo o Plano de Formação, inclusive suas questões orientadoras, deve ter a flexibilidade necessária ao exercício de construção e de reconstrução das hipóteses levantadas, refutadas e/ou confirmadas durante o processo. Para a definição dessa questão, deve-se considerar a sua relevância social, o interesse do/a discente, a disponibilidade do/a orientador/a e as condições materiais/temporais disponíveis.

Segundo Momento (TCC II - 15h): após a conclusão das unidades temáticas do núcleo específico fase 2 do curso, deve-se:

- elaborar um breve inventário dos estudos já realizados sobre o tema, privilegiando os que se articulam diretamente ao problema construído;
- revisar o Plano de Formação considerando o inventário construído e as sistematizações a serem realizadas.

Terceiro Momento (TCC III - 30h): concomitante às demais unidades temáticas do núcleo específico fase 2, está prevista a orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (Relatório de Formação). A estrutura desse relatório pode ser a seguinte:

- título;
- resumo;
- sumário;



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
 Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
 Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
 Campus Pedro Afonso

- introdução;
- desenvolvimento (explicitação da metodologia, das teorias levantadas e dos dados coletados e análise);
- conclusão;
- plano de Ação ou Indicações práticas;
- referências em conformidade com as regras da ABNT vigentes.

Considerando o tempo disponível para a escrita do TCC, sugere-se um relatório contendo de 20 a 30 laudas de elementos textuais.

Em cada unidade temática, o/a discente deverá aprofundar as questões colocadas no seu Plano de Formação, a partir das discussões e das situações levantadas ou da observação de situações concretas, e exercitar a escrita. Recomenda-se que os trabalhos avaliativos da aprendizagem em cada unidade temática estejam articulados com a trajetória de produção do relatório de formação. Deve-se considerar que a solução de pequenos problemas favorece a auto-organização discente.

O registro de todo esse percurso será feito em um **Memorial**, espécie de “diário de bordo”, caracterizado como uma atividade de aprendizagem a ser elaborada na articulação com as Unidades Temáticas.

O Memorial é uma atividade em que o/a cursista registrará o seu percurso formativo, reflexões, problematizações, achados, experiências vivenciadas. Trata-se também de uma estratégia de comunicação necessária entre a tutoria e os/as cursistas. É um meio para o/a estudante expressar sua história durante o seu processo formativo. Nele o/a cursista deve resgatar a relação com aprendizagens anteriores, valores, cultura e, sobretudo, conduzir uma reflexão sobre os aprendizados nas Unidades Temáticas e suas experiências vivenciadas, especialmente, nas relações com a sua prática em sala de aula.

O Memorial deve ser uma importante referência e, portanto, deve estabelecer relações e interfaces com o Relatório de Formação, o TCC. Para a sua operacionalização, recomenda-se o uso de um caderno físico ou digital no qual o/a discente irá registrar as discussões, as teorias e as situações tratadas no curso que possam auxiliar no esclarecimento da questão levantada por ele/a. Deverá registrar, também, os experimentos e as atividades realizadas na sua instituição, se assim for o caso.

A ideia fundamental que deve orientar esse processo do Plano de Formação e a construção do



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
 Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
 Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
 Campus Pedro Afonso

Relatório é que o/a próprio/a discente desenvolva a sua capacidade de enfrentar, teórica e praticamente, problemas pedagógicos que a realidade da EPT coloca, levantando hipóteses sobre eles, observando-os, fazendo uso dos conhecimentos já existentes sobre o assunto, experimentando soluções, comunicando e compartilhando os resultados desses enfrentamentos.

3.4 Estágio Curricular Supervisionado

Não será exigido estágio no curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica.

3.5 Atividades Complementares

Não será exigida a realização de atividades complementares no curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica.

3.6 Certificação

Em conformidade com o “Capítulo XII – Do Certificado” do Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFTO - Aprovado pela Resolução n.º 31/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015 em seu Art. 69. Os certificados de conclusão de cursos de pós-graduação *lato sensu*, na modalidade presencial ou a distância, devem ser obrigatoriamente registrados pelo IFTO ou, em casos de parceria, por instituição devidamente credenciada.

Parágrafo único. A emissão de certificados emitidos pelo IFTO deverá atender ao disposto nas normas do IFTO e, complementarmente, ao disposto neste regulamento.

Art. 70. Somente fará jus ao certificado de conclusão do curso de pós-graduação *lato sensu* o estudante que:

I - obtiver aprovação nos componentes curriculares mínimos obrigatórios do curso, de acordo com o PPC, e no TCC;

II - entregar à coordenação do curso uma cópia da versão final do TCC aprovado pela banca, conforme Art. 67; e

III - entregar declaração de “nada consta” da biblioteca e do setor de registros escolares.

Parágrafo único. No caso de estudantes da modalidade a distância, a declaração de “nada consta”





Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
 Campus Pedro Afonso

poderá ser solicitada via e-mail, sendo aceitável como resposta documento digitalizado enviado para o estudante com cópia para a coordenação do curso.

3.7 Orientações práticas aos docentes

A cada unidade temática, o/a docente a apresenta e, no seu final, propõe uma síntese como fechamento, buscando explorar possibilidades de questões teóricas e práticas para serem aprofundadas pelos/as discentes, considerando os seus Planos de Formação.

Sugere-se ampla utilização das indicações de bibliografia básica e complementar, a ser aprofundada pelos/as discentes em função de seus interesses. Preferencialmente, todas deverão ser disponibilizadas na biblioteca virtual.

Deve-se manter a atenção à diversidade e à heterogeneidade dos/as discentes, o que requer a seleção de materiais orientados à inclusão educacional, como uma das formas de se garantir a participação de todos/as os/as discentes independentemente de suas características físicas, étnicas e culturais.

Considerando essa heterogeneidade, em particular no que se refere aos sujeitos de diferentes culturas e saberes, coloca-se como necessária a valorização de procedimentos de ensino e de aprendizagem coletivos, que incentivem a comunicação entre colegas e que favoreçam as trocas e os diálogos de modo a tomar essas diferenças, que dão identidade aos sujeitos discentes, não só algo a ser valorizado como também uma oportunidade de crescimento compartilhado.

Considerando ainda a finalidade de promoção da autonomia e da capacidade crítica dos/as estudantes, recomenda-se a busca por estratégias problematizadoras da realidade e das teorias e ideias expostas, bem como a valorização da auto-organização discente em meio ao seu processo formativo.

O trabalho coletivo, a problematização e a auto-organização podem ser, portanto, as estratégias básicas do processo de ensino-aprendizagem, cujas características possibilitam promover as capacidades de compreensão da realidade da educação a distância na EPT e inspirar novas práticas pedagógicas, mais dialógicas e efetivas.

3.7.1 Atendimento aos estudantes e orientação

No início do curso, o/a coordenador/a do curso fará a designação de um/a orientador/a para cada discente, na proporção de cinco ou dez cursistas/as para cada docente orientador/a, ficando a critério de cada instituição essa definição.



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
 Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
 Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
 Campus Pedro Afonso

O/a orientador/a terá a tarefa de acompanhar o/a discente desde o início do curso, incentivando-o/a à consolidação do seu Plano de Formação e ao desenvolvimento de suas atividades com vistas à elaboração do Relatório de Formação. Para isso, deverá indicar leituras, propor procedimentos de levantamento de materiais teóricos ou de dados empíricos, orientar quanto aos procedimentos de análise dos elementos levantados e revisar o texto do relatório de formação.

Importante registrar que as Unidades Temáticas que subsidiarão a elaboração do Plano de Formação (TCC I) e o Relatório de Formação (TCC II e TCC III) serão acompanhadas pelo/a professor/a formador/a e pelos/as tutores/as, seguindo a dinâmica das demais Unidades Temáticas.

3.7.2 Acompanhamento dos docentes

A instituição ofertante deverá planejar a formação, a supervisão e a avaliação dos/as docentes, tutores/as e outros/as especialistas que venham a atuar na formação, de modo a assegurar as condições materiais e subjetivas adequadas e a articulação entre os diferentes profissionais envolvidos.

3.7.3 Materiais didáticos

Serão selecionados, produzidos e disponibilizados às Coordenações do Curso, aos/às professores/formadores/as, tutores/a, orientadores/as de TCC e estudantes materiais didáticos em conformidade com as especificidades da Educação Profissional e Tecnológica e de um curso no formato EaD. Esse acervo ficará acessível aos estudantes, e sua indicação e mediação de uso será feita pelos/as professores/as formadores/as e tutores/as, considerando as temáticas trabalhadas e as atividades propostas na oferta do curso.

Como parte dos materiais didáticos, serão elaborados recursos educacionais abertos (REAs) correspondentes às unidades temáticas do curso. Trata-se de materiais hipermediáticos que trazem a síntese do diálogo e do trabalho de múltiplas especialidades envolvidas no seu processo coletivo de produção, fruto de uma relação orgânica entre pensar e fazer orientados às finalidades últimas da política de formação para EPT.

Esses materiais, criados especialmente para essa política de formação para subsidiar a sua implementação, estão sendo concebidos e desenvolvidos por uma equipe de docentes e de pesquisadores/as especialistas em EPT em parceria com a Setec/MEC e pela Equipe Multidisciplinar do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação e Tecnologia Ético-Crítica (Prosa) e do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec)





Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
 Campus Pedro Afonso

da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), os quais serão indexados em uma plataforma on-line, para uso de modo assíncrono, em coerência com o presente projeto pedagógico.

O propósito desses materiais didáticos é promover um processo formativo emancipatório, que possibilite a identificação de desafios práticos a serem problematizados, a sistematização de conceitos e de ideias que instrumentalizam releituras crítico-totalizadoras da realidade profissional vivenciada e que inspire a autonomia coletiva para realização de práticas profissionais alinhadas aos princípios da Educação Profissional e Tecnológica.

3.7.4 Acompanhamento e avaliação da aprendizagem

A avaliação será processual e, para tanto, o/a docente utilizará instrumentos diversificados no decurso do ensino e da aprendizagem. Os instrumentos de avaliação deverão estar em consonância com as finalidades de contribuir com o Plano de Formação do/a discente e da produção do seu Relatório de Formação.

A avaliação contínua da aprendizagem deve ser realizada como mais uma forma de estimular os/as discentes a reconhecerem o que precisam fazer para alcançar os objetivos propostos no seu Plano de Formação. Para os/as professores/as formadores/as e tutores/as, resulta como meio para confirmar se os/as estudantes aprenderam e reajustar o processo de ensino-aprendizagem durante o curso.

Durante cada unidade temática, além do que está proposto no material didático disponibilizado, os/as professores/as formadores/as poderão propor exercícios, pesquisas bibliográficas, fichas de leitura, resenhas críticas, estudos de caso, dentre outros instrumentos que considerem necessários para a consecução dos objetivos de sua unidade temática.

A proposta de avaliação do ensino e da aprendizagem terá, portanto, caráter processual e de compromisso com a perspectiva emancipatória. Assim, os instrumentos a serem utilizados para tal finalidade em cada unidade temática deverão considerar, além do olhar do/a docente, a reflexão do/a próprio/a estudante sobre seu processo de aprendizagem.

As avaliações propostas pelos/as docentes deverão considerar e contribuir com as reflexões do/a estudante contidas no seu Plano de Formação e no Relatório de Formação, considerando sempre, a relação teoria e prática. Para auxiliar nesse processo, um dos instrumentos de avaliação deverá ser o Memorial, no qual os/as discentes terão registrado seu percurso de estudos.





Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
 Campus Pedro Afonso

Coerentemente com o paradigma que orienta a concepção proposta para o curso, alguns dos critérios a serem considerados para a avaliação serão: a relação teoria e prática; a coerência teórica unitária e emancipatória; os avanços na capacidade de problematizar e de se posicionar com autonomia e crítica frente aos problemas identificados; a compreensão crítica da relação da EPT com o mundo do trabalho; as proposições de caráter democrático, participativo e inclusivo; a visão indissociada de ensino, pesquisa e extensão e as indicações para a implantação de políticas institucionais emancipatórias.

Orientados/as por tais critérios de avaliação, caberá aos/às docentes acompanhar a participação dos/as estudantes nas atividades propostas, verificando dificuldades e avanços tanto no processo de ensino quanto de aprendizagem, bem como os entraves institucionais postos no processo vivido.

Os/as estudantes deverão registrar suas vivências e observações em seu Memorial, base do seu Relatório de Formação, o TCC. Caberá ao/à professor/a fazer seus registros da avaliação nos instrumentos previstos pelo regimento da instituição ofertante.

Para a avaliação somática referente a cada unidade temática, devem-se considerar os aspectos de assiduidade e aproveitamento, com prevalência dos aspectos qualitativos frente aos aspectos quantitativos.

A avaliação da aprendizagem obedecerá às determinações do Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFTO, incluindo as seguintes especificidades: a avaliação da aprendizagem deve sempre ter como referência o perfil profissional, os objetivos e as competências aqui descritas, além dos saberes de cada componente curricular. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de aprendizagem visando a construção de saberes.

Os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados, constando no plano de ensino da unidade curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão e criatividade. As avaliações de cada unidade curricular podem constar de:

- observação da participação dos alunos pelos professores, no AVA e nas atividades;
- trabalhos de estudo ou pesquisa individual ou em grupo;
- provas escritas, com ou sem consulta;
- exercícios de fixação ou aprimoramento;
- planejamento e execução de projetos;



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
 Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
 Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

- relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou atividades extraclasse;
- atividades práticas referentes à formação docente, entre outros.

Cada disciplina contará com no mínimo duas verificações de aprendizagem, sendo uma a parcial e outra a avaliação final. A avaliação final deverá ser realizada presencialmente na sede do curso ou nos polos presenciais da UAB conforme Art. 60, do Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFTO: “Nos cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos a distância, as provas presenciais e a defesa presencial individual de trabalho de conclusão de curso são obrigatórias”. Será considerado aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota igual ou superior a 70 (setenta), numa escala de zero a cem. Os alunos que não atingirem nota igual ou superior a setenta serão desligados do programa, conforme regulamento.

A recuperação de estudos compreenderá a realização de nova atividade no decorrer do período letivo, visando a promoção da aprendizagem. As novas atividades poderão conter estratégias alternativas que atendam necessidades específicas, tais como atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo ou estudos dirigidos. Ao final dos estudos de recuperação, o aluno será submetido a nova avaliação, prevalecendo sempre o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação.

O estudante que faltar a qualquer avaliação ou deixar de entregar um trabalho escolar poderá solicitar uma segunda oportunidade à coordenação do curso. Para isso, deve requerê-la no prazo de três dias úteis após o término do período de ausência, desde que apresente documentos que comprovem uma das seguintes situações: a) problemas de saúde; b) obrigações militares; c) exercício do direito de voto (um dia antes ou depois da eleição, caso coincida com a data da prova); d) convocação judicial ou eleitoral; e) acompanhamento de familiares para tratamento médico; f) falecimento de parente direto (cônjuge, pai, mãe ou filho), desde que a avaliação ocorra durante o período do ocorrido. Este direito à segunda oportunidade visa garantir a equidade de condições aos alunos diante de situações excepcionais que possam impactar seu desempenho acadêmico. O aproveitamento nos componentes curriculares será avaliado a critério do professor e de acordo com as características de cada componente curricular, respeitando o estabelecido nas ementas desse PPC.

Considerando o tipo de oferta deste curso, que não é regular, o estudante não poderá ser reprovado em nenhum componente curricular. Reprovando em qualquer componente curricular, o estudante estará





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

reprovado no curso e terá sua matrícula cancelada. Havendo nova edição do curso, o estudante poderá, conforme regulamentação a ser apresentada para este fim, prestar processo seletivo e, se aprovado, requerer aproveitamento dos componentes curriculares cursados com aprovação.



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

4 INFRAESTRUTURA

Para a oferta do curso, é importante a garantia de uma estrutura mínima que possibilite o suporte necessário ao percurso formativo do/a estudante. Por se tratar de um curso ofertado na modalidade a distância em parceria entre a RFEPCCT e a Capes/UAB, tendo o LantecProsa/UFSC como centro responsável pela produção de materiais didáticos digitais a serem utilizados no curso, a infraestrutura digital e física disponível deve ser a que se descreve a seguir.

4.1 Infraestrutura digital

4.1.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem

Sobre a infraestrutura digital, cada instituição gerencia o seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), considerando as plataformas utilizadas localmente, tendo em vista que os conteúdos produzidos pelo Lantec-Prosa/UFSC podem ser migrados com facilidade para cada uma delas.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins fará a customização e o gerenciamento de seu próprio AVA, o Moodle (<https://moodle.ifto.edu.br/moodle/>), e a migração dos materiais didáticos para esse ambiente, disponibilizando-os para os/as estudantes, seguindo orientações do Lantec-Prosa/UFSC, nos termos definidos pela parceria entre a IES e a Setec/MEC.

Para o gerenciamento e o acompanhamento do AVA, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins constituirá equipe de suporte técnico e pedagógico, que tratará da customização da plataforma e da organização dos materiais digitais no AVA, prestando serviços referentes às questões acadêmicas e tecnológicas, conforme sugerido na seção Equipe Responsável deste PPC.

4.1.2 Biblioteca

A biblioteca do *Campus* Pedro Afonso tem uma área construída total de 67 m² (sessenta e sete metros quadrados). O acervo da biblioteca abrange materiais de todas as áreas do conhecimento. O horário de funcionamento da biblioteca é das 08h00 às 20h, de segunda a sexta-feira.

O ambiente é acessível para cadeirantes e é composto por: doze prateleiras de livros, quatro mesas para estudo coletivo com capacidade para quatro pessoas, duas mesas com dois computadores e uma impressora para uso dos servidores, um armário para guardar bolsas dos estudantes, onze cabines, sendo quatro destinadas para estudo individual e sete contendo um computador cada para acesso à internet e pesquisa por parte dos estudantes e da comunidade.



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

O acervo da biblioteca possui 1244 (mil duzentos e quarenta e quatro) títulos e 2722 (dois mil setecentos e vinte e dois) exemplares de livros, além de multimídias e periódicos de diferentes áreas dos cursos oferecidos pelo *Campus*. Este acervo pode ser expandido conforme a demanda. Há previsão de cerca de 600 (seiscentos) novos exemplares a serem adquiridos para utilização no curso de recursos naturais, a fim de contemplar as bibliografias das disciplinas dos semestres finais do curso.

Como recurso digital, a biblioteca do *Campus* dispõe do sistema “Sophia Biblioteca”, que é um sistema de gerenciamento de dados, permitindo desenvolver os principais serviços de uma biblioteca também on-line. Além dos serviços presenciais, como empréstimos, devoluções, consultas, orientação na normalização bibliográfica, reservas, renovações, visitas orientadas e acesso à internet via rede sem fio (wi-fi), há também serviços on-line: reservas, pesquisas de títulos, renovações, informações sobre débitos, levantamentos bibliográficos, DSI e elaboração de fichas catalográficas.

O acervo está tombado e informatizado. O IFTO assegura acesso ininterrupto aos usuários, tanto no acervo físico quanto no virtual. A bibliografia básica é compatível com as unidades curriculares e os conteúdos descritos no PPC, sendo constantemente atualizada.

Para os títulos virtuais, há garantia de instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda por meio de oferta ininterrupta via internet, com ferramentas de acessibilidade e apoio à leitura, estudo e aprendizagem. No início do segundo semestre de 2021, o IFTO integrou a Biblioteca Virtual Pearson Education do Brasil com o sistema Sophia para oferecer acesso contínuo e de qualidade às fontes de pesquisa.

A Biblioteca Virtual permite a acessibilidade digital, eliminando barreiras de comunicação, acesso físico e tecnológico, garantindo conteúdos e formatos alternativos.

O acervo da biblioteca é organizado em: Obras de Referência: enciclopédias e dicionários; Livros para consulta local: obras que não circulam para empréstimo domiciliar; Livros para empréstimo domiciliar: todas as obras não incluídas nas divisões anteriores destinadas ao empréstimo.

Os usuários com direito ao empréstimo domiciliar incluem estudantes matriculados, professores, técnicos administrativos e terceirizados do *Campus* Pedro Afonso do IFTO.

No *Campus*, são disponibilizados sete gabinetes individuais, quatro mesas para estudos em grupo, cada uma com duas cadeiras, e cinco computadores para pesquisas na internet.



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

4.2 Infraestrutura física

Considerando a oferta deste curso para 200 estudantes, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins contará com 5 polos UAB contendo a infraestrutura tecnológica necessária em termos de computadores, conexão à internet em banda larga e outras ferramentas, como data-show e equipamentos para videoconferências. O apoio nos polos UAB ocorrerá pela disponibilização do espaço e da infraestrutura para uso dos/das participantes e por meio de realização dos encontros presenciais que a IES venha a planejar.

4.2.1 Polos de Apoio à Educação a Distância

Ao longo do curso as atividades presenciais acontecerão nos polos e serão acompanhadas, presencialmente, pelo Coordenador de Polo e, Tutor(a) Presencial, Tutor(a) Distância, pelos Professores Mediadores. Portanto, cada polo deve ter condições de acomodar as turmas de até 50 alunos, disponibilizando computadores e acesso à internet, além das condições básicas para as atividades letivas, como sala de aula, banheiros etc.

O presente curso será ofertado junto aos polos de apoio presencial à educação a Distância de Arraias, localizado na Avenida Juraíldes de Sena Abreu, no *Campus* da UFT; o polo de Dianópolis, localizado na Praça Aurélio Antonio Araújo, no *Campus* da Unitins; o polo de Mateiros, localizado na Avenida Maranhão, na Escola Municipal Estafanio Telles Chagas; o polo de Miracema do Tocantins, localizado na Rua da Paz, no Prédio Centro Vocacional Tecnológico; e o polo de Pedro Afonso, localizado na Rua 6, na Escola Municipal Sousa Aguiar. Todos monitorados pela UAB/IFTO.

Além dos polos de apoio presenciais UAB, a oferta do curso contará, na sede Pedro Afonso, com outras instalações e equipamentos, incluindo:

4.2.2 Ambientes Didáticos Especializados

O *Campus* conta com dois laboratórios técnicos na área de Informática localizado no Bloco VIII. O Labin Info II possui 77,86 m² (setenta e sete vírgula oitenta e seis metros quadrados), contando com 48 computadores (quarenta e oito PCs), um para cada estudante, dispostos da seguinte maneira: seis bancadas com sete PCs e uma bancada com seis PCs, todos conectados a uma rede de internet cabeada com velocidade de 40 mbps (quarenta mbps).



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

O Labin Info I possui 58,88 m² (cinquenta e oito vírgula oitenta e oito metros quadrados) e 35 computadores (trinta e cinco), com distribuição similar de um por estudante, em cinco bancadas com sete PCs, também conectados a uma rede de internet cabeada de 40 mbps (quarenta mbps). Ambos os laboratórios operam com os sistemas operacionais Windows 10 ou 11, incluindo softwares de pacotes para escritório, como o LibreOffice e o Microsoft Office. Além disso, os laboratórios possuem programas como Quantum GIS, Google Earth Pro e Autocad estudante, disponíveis para uso em disciplinas.

Ambos os espaços são climatizados com dois aparelhos de ar-condicionado de 36.000 btus (trinta e seis mil btus) cada, e contam com mesa, cadeira e computador para o professor, datashow, tela de projeção, cortinas persianas verticais, piso de concreto polido, forro de PVC, paredes com pintura em tinta acrílica, sinalização visual e tátil, tanto vertical quanto horizontal, de acordo com a legislação vigente.

Para acessar os laboratórios, o Bloco VIII possui uma rampa para cadeirantes com guarda-corpo, além de sinalização visual e tátil horizontal. No corredor de acesso, há uma mesa do tipo escamoteadora com capacidade para até oito pessoas e um mural de avisos para utilização dos estudantes.

O Espaço de educação esportiva conta com Ginásio, Quadra de vôlei de praia, Área para Atletismo, Campo de Futebol Society e Estúdio de dança.

O Ginásio possui uma área de 660 m² (seiscentos e sessenta metros quadrados), está localizado no bloco 7. O espaço é destinado a atividades esportivas coberto com estrutura metálica e telha de zinco, dotado de quadra poliesportiva, arquibancadas, rede de proteção para arquibancada, sistema de iluminação em led, banheiros/vestiários masculino e feminino com chuveiros, sanitários, ambos possuem banheiros com acessibilidade, pias com cubas e um espelho cada, rampa de acessibilidade aos banheiros com guarda corpo, bebedouro industrial, sala climatizada de suporte para equipe de saúde e arbitragem, depósito de material esportivo com 3 armários e três prateleiras de aço. O espaço dispõe também de equipamentos para a prática de futsal, vôlei, handebol e basquete. Tem capacidade para 400 (quatrocentos) estudantes.

A Quadra de vôlei de praia ocupa uma área de 364 m² (trezentos e sessenta e quatro metros quadrados), é uma área externa, dotada de estrutura de contenção de areia tamanho 14x26m (quatorze por vinte e seis metros), possui rede de vôlei de praia e sistema de iluminação de led com rede elétrica e postes, destinada a prática de vôlei de praia, futevôlei e outros esportes de areia compatíveis com a instalação existente. Tem capacidade para quatro estudantes.

A Área para Atletismo ocupa um espaço de 3800 m² (três mil e oitocentos metros quadrados) na



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

área externa do *Campus* e envolve a quadra de vôlei de praia, campo de futebol society, pista e caixa de areia para salto em distância e áreas adjacentes. Tem capacidade para 100 (cem) estudantes.

O Campo de Futebol Society ocupa uma área de 1500 m² (mil e quinhentos metros quadrados), localizado na área externa, tamanho 30x50m (trinta por cinquenta metros), dotada de gramado com grama *Zoysia japonica*, traves para futebol, arquibancada, sistema de iluminação de led com rede elétrica e postes, permitindo o seu uso em todos os turnos, sistema de irrigação e redes de proteção no fundo de cada trave, espaço destinado à prática de futebol society, lançamento de dardo, disco e outros esportes compatíveis com a instalação existente. Tem capacidade para 84 (oitenta e quatro) estudantes.

O Estúdio de dança tem área total de 16,28 m² (dezesseis vírgula vinte e oito metros quadrados) e capacidade para seis estudantes. O espaço está localizado no bloco 7 destinado para ensaios de dança e gravação de conteúdos afins. Ambiente climatizado com ar-condicionado, paredes com isolamento acústico (espuma acústica), sendo uma das paredes com espelho, forro de PVC e piso em concreto polido, contém uma mesa e uma cadeira.

Espaço de Inovação, Arte e Cultura tem área total de 220,5 m² (duzentos e vinte vírgula cinco metros quadrados) e capacidade para 100 (cem) estudantes. Localizado no bloco 7, é um espaço climatizado com quatro aparelhos de ar-condicionado de 60.000 btus (sessenta mil btus) cada, área de recepção, janelas amplas com cortinas, forro de PVC, piso de concreto polido e paredes com pintura em tinta acrílica. Possui cadeiras escolares, projetor de imagem fixo no teto, tela de projeção, dois quadros brancos e mural de avisos. No fundo, conta com um espaço reservado com bancada de concreto, pia com três torneiras e um bebedouro. O ambiente é compartilhado, utilizado como sala de aula, espaço de convivência, como auditório para realização de palestras e para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais como pintura. Para as atividades artísticas, estão disponíveis armários com materiais de pintura, quatro cavaletes e telas para pintura, além de cadeiras.

A sala de atendimento ao estudante tem área total de 8,4 m² (oito vírgula quatro metros quadrados) e capacidade para três estudantes. Localizada no bloco 3 no Setor de Ensino, próxima à sala dos professores destinada ao atendimento de estudantes de forma individual ou em grupo, possui uma mesa redonda com quatro cadeiras, quadro branco, rede de internet via wi-fi, climatizada, cortinas persianas verticais, piso de concreto polido, forro de PVC, paredes com pintura em tinta acrílica e um visor de vidro transparente para parede.



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

O Espaço Kids tem área total de 16,64 m² (dezesesseis vírgula sessenta e quatro metros quadrados) e capacidade para cinco estudantes. Localizada no bloco 3, no Setor Administrativo, é um ambiente climatizado, possui mesa, computador, dois monitores, cadeira da direção e para atendimento estão disponibilizadas duas cadeiras. Para pequenas reuniões estão disponíveis uma mesa redonda e mais três cadeiras. Nesta sala há também armários, internet a cabo e via wi-fi, banheiro interno, janelas amplas, cortinas persianas verticais, piso de concreto polido, forro de PVC e paredes com pintura em tinta acrílica. Telas resultantes de um dos projetos de arte e cultura estão decorando o local.

Os ambientes didáticos especializados estão apresentados no processo SEI N. 23235.021948/2023-45, com documento n.º 2169002, que detalha todos os espaços com capacidade de atendimento discente, climatização, recursos didáticos disponíveis, metragem da área e que estarão disponíveis para utilização do curso.

4.2.2.1 Sala de Professores

Com área total de 34,98 m² (trinta e quatro vírgula noventa e oito metros quadrados), localizada no bloco 3, no Setor de Ensino, próxima ao Setor Técnico Pedagógico, a sala dos professores é climatizada com aparelhos de ar-condicionado com 30.000 btus (trinta mil), tem acesso à copa e banheiros masculino e feminino. Possui mesas com cadeira e armários do tipo escaninho, para cada professor, rede de internet à cabo em cada mesa e via wi-fi, cortinas persianas verticais, piso de concreto polido, forro de PVC e paredes com pintura em tinta acrílica. Telas de pintura resultantes de um dos projetos de arte e cultura estão decorando o local, identificação vertical com placas informando os locais de acesso, conforme processo SEI n.º 23235.021948/2023-45 e documento SEI n.º 2164472.

4.2.2.2 Sala da Coordenação De Curso

A sala da coordenação, situada no Bloco 3 e compartilhada com o setor técnico pedagógico, é climatizada com um ar-condicionado de 22.000 BTUs (vinte e dois mil). O espaço está equipado com cinco conjuntos, cada um composto por mesa, computador, dois monitores e cadeiras, destinados ao uso dos servidores desse setor. Além disso, conta com três armários, internet via cabo e wi-fi, impressora com scanner, mural, dois banheiros internos (masculino e feminino), amplas janelas com cortinas persianas verticais, piso de concreto polido, forro de PVC e paredes pintadas com tinta acrílica. O local é decorado com telas resultantes de um dos projetos de arte e cultura. Adicionalmente, foram instalados suportes para as "bolsinhas" correspondentes a cada sala de aula e laboratório de informática, que contêm kits de materiais



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

para aulas (pincel, apagador, controle do ar-condicionado e controle do datashow), além das chaves das salas. O espaço também possui sinalização vertical para identificação dos ambientes e um armário com datashow, disponível para uso dos professores nos espaços onde não há datashow instalado. Referência: Processo SEI n.º 23235.021948/2023-45, documentos SEI n.º 2164472 e 2166505.

4.2.2.3 Salas de Aula

Quadro 3. Relação de Salas de Aulas para utilização no Curso

Bloco II	Sala 1	40 estudantes	Metragem: 49,77 m²
Descrição	Climatizada com dois aparelhos de ar-condicionado de 22.000 btus (vinte e dois mil), possui 40 (quarenta) cadeiras escolares, quadro branco, mural, tela de projeção, aparelho de datashow fixo no teto, mesa e cadeira do professor, internet a cabo e via wi-fi, cabo HDMI, porta de entrada e saída com pequeno visor transparente, janelas amplas, cortinas persianas verticais, piso de concreto polido, forro de PVC e paredes com pintura em tinta acrílica.		
Bloco II	Sala 2	30 estudantes	Metragem: 50,69 m²
Descrição	Climatizada com dois aparelhos de ar-condicionado de 22.000 btus (vinte e dois mil), possui 30 (trinta) mesinhas e 30 (trinta) cadeiras escolares, quadro branco, mural, tela de projeção, aparelho de <i>datashow</i> fixo no teto, tela de projeção, mesa e cadeira do professor, internet a cabo e via <i>wi-fi</i> , cabo HDMI, porta de entrada e saída com pequeno visor transparente, janelas amplas, cortinas persianas verticais, piso de concreto polido, forro de PVC e paredes com pintura em tinta acrílica.		
Bloco II	Sala 3	25 estudantes	Metragem: 51,05 m²
Descrição	Climatizada com dois aparelhos de ar-condicionado de 22.000 btus (vinte e dois mil), possui 25 (vinte e cinco) mesinhas e 25 (vinte e cinco) cadeiras escolares, quadro branco, <i>datashow</i> fixo no teto, mesa e cadeira do professor, internet a cabo		



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

	e via <i>wi-fi</i> , cabo HDMI, porta de entrada e saída com pequeno visor transparente, janelas amplas, cortinas persianas verticais, piso de concreto polido, forro de PVC e paredes com pintura em tinta acrílica.		
Bloco VIII	Labin 1	35 estudantes	Metragem: 59,82 m²
Descrição	Possui 36 (trinta e seis) computadores (PCs), sendo um para o professor e os demais para os estudantes, distribuídos em cinco bancadas com sete PCs, rede de internet cabeada com velocidade de 40 (quarenta) mbps, climatizado com dois ares-condicionados de 36.000 (trinta e seis mil) btus cada. Possui mesa, cadeira e computador para o professor, <i>datashow</i> fixo no teto, tela de projeção, quadro branco, proteção de luminosidade nas janelas, piso de concreto polido, forro de PVC e paredes com pintura em tinta acrílica, para acesso ao laboratório possui rampa para cadeirante com guarda corpo, além de sinalização visual e tátil horizontal. Nos computadores da primeira bancada estão instalados o software DOSVOX no caso de surgir a necessidade de auxiliar deficientes visuais no uso das ferramentas do computador.		
Bloco VIII	Labin 2	48 estudantes	Metragem: 77,86 m²
Descrição	Possui 49 (quarenta e nove) computadores (PCs), sendo um para o professor e os demais para os estudantes, distribuídos da seguinte forma: seis bancadas com sete PCs e uma bancada com seis PCs. Na primeira bancada um dos PCs é reservado à cadeirante. O laboratório possui rede de internet cabeada com velocidade de 40 mbps (quarenta mbps), climatizado com dois ares-condicionados de 36.000 btus (trinta e seis mil btus) cada. Possui mesa, cadeira e computador para o professor, <i>datashow</i> fixo na bancada, tela de projeção, quadro branco, proteção de luminosidade nas janelas, piso de concreto polido, forro de PVC e paredes com pintura em tinta acrílica, para acesso ao laboratório possui rampa para cadeirante com guarda corpo, além de sinalização visual e tátil horizontal. Nos computadores da primeira bancada estão instalados o software DOSVOX no caso		





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

	de surgir a necessidade de auxiliar deficientes visuais no uso das ferramentas do computador.		
Bloco VI	Sala 5	20 estudantes	Metragem: 36,91 m²
Descrição	Climatizado com um aparelho de ar-condicionado de 22.000 btus (vinte e dois mil), possui 20 (vinte) mesinhas e 20 (vinte) cadeiras escolares, quadro branco e mural, <i>datashow</i> fixo no teto, uma tela de projeção, mesa e cadeira do professor, internet a cabo e via <i>wi-fi</i> , cabo HDMI, porta de entrada e saída com pequeno visor transparente, mesa e computador, cortinas persianas verticais, piso de concreto polido, forro de PVC e parede com pintura em tinta acrílica.		
Bloco VI	Sala 6	20 estudantes	Metragem: 36,06 m²
Descrição	Climatizada com dois aparelhos de ar-condicionado de 22.000 (vinte e dois mil) btus, possui 20 (vinte) mesinhas e 20 (vinte) cadeiras escolares, quadro branco e mural, <i>datashow</i> fixo no teto, uma tela de projeção, mesa e cadeira do professor, internet a cabo e via <i>wi-fi</i> , cabo HDMI, porta de entrada e saída com pequeno visor transparente, janelas amplas, cortinas persianas verticais, piso de concreto polido, forro de PVC e paredes com pintura em tinta acrílica.		
Bloco VI	Sala 7	40 estudantes	Metragem: 48,40 m²
Descrição	Climatizada com dois aparelhos de ar-condicionado de 22.000 (vinte e dois mil) btus cada, possui 40 (quarenta) cadeiras escolares, quadro branco, mural, tela de projeção, aparelho de <i>datashow</i> fixo no teto, mesa e cadeira do professor, internet a cabo e via <i>wi-fi</i> , cabo HDMI, porta de entrada e saída com pequeno visor transparente, janelas amplas, cortinas persianas verticais, piso de concreto polido, forro de PVC e paredes com pintura em tinta acrílica.		
Bloco VI	Sala 8	40 estudantes	Metragem: 48,70 m²





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Descrição	Climatizada com dois aparelhos de ar-condicionado de 22.000 (vinte e dois mil) btus cada, possui 40 (quarenta) cadeiras escolares, quadro branco, mural, tela de projeção, aparelho de <i>datashow</i> fixo no teto, mesa e cadeira do professor, internet a cabo e via <i>wi-fi</i> , cabo HDMI, porta de entrada e saída com pequeno visor transparente, janelas amplas, cortinas persianas verticais, piso de concreto polido, forro de PVC e paredes com pintura em tinta acrílica. Esta sala fica imediatamente ao lado da biblioteca e é utilizada, na parte da manhã, como sala de estudos, quando há a necessidade de interação e debate em estudos coletivos.		
Bloco IX	Sala 9	100 estudantes	Metragem: 220,5 m²
Descrição	Climatizada com quatro aparelhos de ar-condicionado de 60.000 (sessenta mil) btus cada, área de recepção, janelas amplas com cortinas, forro de PVC, piso de concreto polido e paredes com pintura em tinta acrílica. Possui cadeiras escolares, projetor de imagem fixo no teto, tela de projeção, dois quadros brancos e mural de avisos. No fundo, conta com um espaço reservado com bancada de concreto, pia com três torneiras e 1 bebedouro. O ambiente é compartilhado, utilizado como sala de aula, espaço de convivência, como auditório para realização de palestras e para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais como pintura. Para as atividades artísticas, estão disponíveis armários com materiais de pintura, quatro cavaletes e telas para pintura, além de cadeiras.		
Bloco III	Sala de Desenho técnico	20 estudantes	Metragem: 36,91 m²
Descrição	Climatizada com dois aparelhos de ar-condicionado, sendo um de 18.000 (dezoito mil) e o outro de 24.000 (vinte e quatro mil) btus, 22 (vinte e duas) mesas de desenho técnico que possuem sistema de elevação e inclinação, com travamento e 22 (vinte e duas) cadeiras, quadro branco, aparelho de <i>datashow</i> disponível, mesa auxiliar para notebook e cadeira do professor, internet via <i>wi-fi</i> , visor de		





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

	vidro transparente na parede, piso de concreto polido, forro de PVC e paredes com pintura em tinta acrílica.
--	--

4.2.2.4 Refeitório/Lanchonete

O *Campus* não possui refeitório, entretanto oferta o serviço oneroso de lanche à comunidade acadêmica do *Campus* Pedro Afonso do IFTO, mediante concessão de espaço público com área aproximada de 11,7m² para exploração de atividade econômica de lanchonete. Esta área dispõe de uma sala dedicada para o armazenamento de alimentos, um balcão de granito para atendimento à comunidade escolar/acadêmica, com revestimento cerâmico esmaltado nas paredes e piso, teto com forro em PVC e bancadas em granito equipadas com cubas de aço inox. Além disso, conta com duas mesas de refeitório, cada uma com capacidade para oito pessoas, e os usuários têm acesso a banheiros no espaço adjacente (espaço multiuso), composto por banheiros feminino, masculino e um unissex especialmente adaptado para pessoas com necessidades especiais.

4.2.2.5 Espaço de Vivência Discente

Espaço multiuso tem área total de 317,26 m² (trezentos e dezessete vírgula vinte e seis metros quadrados) e capacidade para 130 (cento e trinta) estudantes. Localizado no Bloco IV, é um ambiente coberto, compartilhado, utilizado principalmente como espaço de convivência, área de lazer / espaço livre e usado para realização de eventos institucionais como formaturas, palestras, atividades artísticas e culturais e outros, é constituído de uma área arejada, além de contar com três aparelhos de climatização portáteis, possui palco para apresentações, banner com identificação visual do *Campus*, púlpito para mestre de cerimônia, uma mesa escamoteadora com capacidade para até oito pessoas, três banheiros, sendo um feminino com um boxe com chuveiro e dois boxes com sanitários, um masculino com um boxe com chuveiro, dois boxes com sanitários e dois mictórios, e um banheiro unissex com acessibilidade, piso de concreto polido e paredes com pintura em tinta acrílica.

O Espaço de Convivência e Cultura tem área total de 800m² (oitocentos metros quadrados) e capacidade para 240 (duzentos e quarenta) estudantes. Localizado entre os Blocos V e VII, é composto por uma área livre gramada e arborizada de 695m² (seiscentos e noventa e cinco metros quadrados) e três quiosques arejados, tipo ocas indígenas hexagonais com cobertura de palha, de aproximadamente 35m² (trinta e cinco metros quadrados) cada, totalizando 105m² (cento e cinco metros quadrados).

Estas ocas são estruturas elevadas que contam com piso de cimento queimado rodeados por grama,



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

contam com iluminação em led, com acendimento por meio de sensores de presença, internet via wifi. Cada oca possui três redes artesanais de pneus reciclados, são ambientes compartilhados, sendo utilizados como espaço de convivência, área de lazer /espaço livre e também como palco para atividades culturais. Este espaço é interligado aos blocos de salas de aula, ao ginásio e ao Espaço de Inovação e Arte por meio de uma passarela de blocos intertravados.

4.2.2.6 Ambiente de Acesso a Tics

Os discentes têm acesso aos laboratórios de informática 1 (um) e 2 (dois) conforme descrição no item 4.4 nos horários em que não estiverem sendo utilizados para aulas, tem o estúdio audiovisual é um espaço com área total de 6,38 m² (seis vírgula trinta e oito metros quadrados) e capacidade para três estudantes. Localizado no Bloco VII, é designado para gravação de conteúdo. O ambiente é climatizado, com paredes revestidas de espuma acústica para isolamento acústico, forro de PVC, piso em concreto coberto por carpete. O estúdio possui um armário, mesa, cadeira, computador, câmera com microfone, luminária, Ring Light e quadro branco.

Além disso, os estudantes têm acesso a computadores na biblioteca para pesquisas e estudos individualizados. O *Campus* fornece acesso à rede Wi-Fi nos arredores dos blocos de salas de aula e administrativos, sem a necessidade de senha. Tanto os estudantes quanto a comunidade externa têm acesso à internet nas dependências da instituição.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

5 AVALIAÇÃO DO CURSO

O acompanhamento do desenvolvimento do curso deve ser contínuo e permanente, pois se trata de uma importante prática de gestão, necessária ao incentivo da participação de todos os envolvidos e ao aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas ao indicar as diferenças entre os resultados encontrados e os esperados.

Ela poderá oferecer dados para analisar a consistência do currículo com os objetivos declarados do curso, o perfil dos/as discentes, a fundamentação teórico-metodológica, a adequação, a atualização e relevância das unidades temáticas e da bibliografia indicada.

A avaliação do curso será realizada conforme proposta de autoavaliação da instituição ofertante e terá como base o relatório a ser produzido pela Coordenação do Curso, apreciado pelo seu Colegiado.





Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
 Campus Pedro Afonso

6 EQUIPE RESPONSÁVEL

O curso será ofertado em parceria com a UAB e ministrado a partir de plataforma própria da instituição. A equipe encarregada da implementação do curso deverá ser formada por profissionais cujas funções e seleção deverão obedecer às diretrizes estabelecidas pela Capes, contidas na Portaria n.º 183, de 21 de outubro de 2016, na Instrução Normativa n.º 2, de 19 de abril de 2017, e na Portaria n.º 102, de 10 de maio de 2019, e demais normativas vigentes. Além dessas, as funções e seleção dos profissionais deverão seguir as normativas internas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, a saber, o Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFTO em vigência.

6.1 Coordenação

As atividades da Coordenadoria de Curso envolvem funções pedagógicas, administrativas e políticas. A coordenação é a responsável por supervisionar as atividades específicas para o funcionamento do curso, além de viabilizar outras questões relacionadas à oferta de vagas, como a articulação com órgãos reguladores, a proposição de iniciativas que promovam a qualidade educacional e a produção do Trabalho de Conclusão de Curso, aqui denominado Relatório de Formação.

6.2 Secretaria

As atividades da Secretaria estão relacionadas ao atendimento à comunidade escolar, à realização de matrículas, à solicitação de diploma e à organização de documentos da gestão escolar, além do auxílio à equipe do curso na gestão educacional e pedagógica como também apoio à gestão financeira.

6.3 Corpo Docente, tutores e equipes

O corpo docente do curso é formado por professores/as formadores/as e professores/as orientadores/as que atuam junto aos/às tutores/as a distância e presenciais, apoiados/as por uma equipe multidisciplinar e de suporte tecnológico e logístico. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, o corpo docente será composto por profissionais selecionados por edital, conforme será detalhado no item 7.1.

O/A professor/a formador/a é o/a responsável pelo desenvolvimento da unidade temática junto com os/as tutores/as. No momento anterior ao desenvolvimento da unidade temática, é responsável pela composição/estruturação da sala de aula no ambiente virtual de aprendizagem e, no fluxo da unidade



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
 Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
 Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

temática, deve manter reuniões constantes de orientação pedagógica com os/as tutores/as para discussão de estratégias de ensino. Deve elaborar instrumentos de avaliação (se previstos para a unidade temática) e, se necessário, propor materiais didáticos complementares, a fim de propiciar a consecução dos objetivos propostos na ementa da unidade temática e no PPC do curso.

O/A professor/a orientador/a de TCC é responsável pela consolidação e pelo acompanhamento da produção do Relatório de Formação de curso no início do Módulo 3 até o exame e a aprovação do TCC.

Para os cursos *lato sensu*, conforme Art. 9º da Resolução n.º 1, de 6 de abril de 2018, o corpo docente do curso de especialização será constituído por, no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente (Brasil, 2018).

Os/As tutores/as a distância e presenciais, a equipe multidisciplinar e a equipe de apoio tecnológico e de logística são também parte fundamental deste curso na modalidade a distância, e também serão selecionados por edital. O/a tutor/a a distância deve ter, no mínimo, nível superior na área de oferta do curso, uma vez que é o responsável pela mediação pedagógica junto aos/às estudantes para dirimir dúvidas conceituais e auxiliar o/a professor/a formador/a na correção de atividades avaliativas. O/a tutor/a presencial não necessita ser graduado na área do curso em que atua, uma vez que suas funções são de apoio técnico e motivacional aos estudantes.

A equipe multidisciplinar e a equipe de apoio tecnológico e de logística prestam assistência pedagógica e técnica aos/às professores/as formadores/as e aos/às tutores/as no desenvolvimento do curso. Ademais, apoiam os/as discentes nos aspectos pedagógicos e no suporte ao uso de tecnologias e de recursos educacionais para a Educação a Distância. A equipe multidisciplinar é composta por diferentes profissionais, com a função de planejamento e de execução dos processos pedagógicos, sendo selecionados por edital. A equipe de apoio tecnológico e de logística é composta por diferentes profissionais, com a função de viabilizar as ações planejadas pela equipe pedagógica.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

7 APOIO TECNOLÓGICO E DE LOGÍSTICA

7.1 Formação de formadores e equipes locais

Todos os/as profissionais descritos acima serão selecionados por edital, com critérios que atendam ao nível de exigência legal para a oferta de uma pós-graduação *lato sensu* e receberão formação específica para atuar nesse curso. Tal preparação deverá contemplar, de forma indispensável e primordial, o conjunto dos elementos integrantes da concepção pedagógica do curso, seus princípios e orientações relativas aos procedimentos didáticos. Por se tratar de um curso desenvolvido na modalidade a distância, a essa formação de base deverão ser associados os conceitos e as orientações relativos às práticas educativas inerentes aos dispositivos a serem utilizados, especialmente os que se referem à mediação pedagógica, à produção de materiais para a EaD, à gestão de plataforma virtual e aos sistemas de acompanhamento dos discentes.

7.2 Colegiado

Cada curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica deverá contar com um colegiado próprio, composto conforme normativa da instituição ofertante, com as funções de ajustar o projeto pedagógico do curso à realidade local e de planejar, acompanhar e avaliar a sua implementação, colaborando para a integração dos diferentes sujeitos envolvidos, sempre observando as normas internas e a legislação em vigor.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, o Colegiado será composto por: todos os docentes, um representante discente, um representante da coordenação pedagógica e o coordenador do curso. São atribuições do colegiado do curso de pós-graduação:

- I. organizar, orientar, fiscalizar e coordenar as atividades do curso;
- II. propor quaisquer medidas julgadas úteis ao funcionamento do curso, conforme estabelece a legislação vigente.

7.3 Do Pessoal Docente e Técnico Especializado

7.3.1 Perfil do Coordenador de Curso

A coordenação do curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica é responsável por toda a estrutura e implementação do projeto, fazendo a articulação dos respectivos esforços de pessoal e demais instâncias para garantir toda a atividade do curso,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

desde a matrícula até a diplomação. Entre as competências (conhecimento, habilidades e atitudes), o(a) coordenador(a) de curso deverá apresentar:

- disponibilidade e publicidade de horários de atendimento aos discentes;
- relação satisfatória e tratamento cordial com os docentes, os técnicos administrativos e os discentes;
- capacidade de mediação, intervenção e enfrentamento de problemas administrativo-pedagógicos;
- responsabilidade e impessoalidade no tratamento com os docentes, os técnicos administrativos e os/as discentes;
- dignidade, respeito e decoro com o cargo.

7.3.2 Perfil do Corpo Docente

Os docentes que atuarão no curso serão selecionados através de Processo Seletivo Simplificado, conforme estabelecido pela Portaria 102/2019 da CAPES. Regulamenta o Art. 7º da Portaria CAPES n.º 183, de 21 de outubro de 2016, que prevê a realização de processo seletivo com vistas à concessão das bolsas UAB criadas pela Lei n.º 11. 273, de 6 de fevereiro de 2006.

A composição do corpo docente, suas atribuições e demais procedimentos, devem estar em consonância com o Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFTO em vigência.

Espera-se que os membros do corpo docente do curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica tenham ou adquiram, para andamento satisfatório das atividades didático-pedagógicas, a capacidade de adoção de práticas docentes exitosas, que possibilitem a integração entre conhecimentos teóricos e a prática empresarial, oportunizando ao aluno que tenha uma formação sólida e, que assim, esteja preparado para o mercado de trabalho.

7.3.3 Perfil do Corpo Técnico Especializado

Para o êxito deste programa é necessário que toda a equipe multidisciplinar esteja capacitada para a execução de suas atividades, em especial os professores formadores e os professores mediadores, que serão responsáveis pela elaboração do conteúdo e pela comunicação com os estudantes, respectivamente.

Enquanto no ensino presencial o processo de ensino-aprendizagem é, em muito, desenvolvido no



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
 Campus Pedro Afonso

encontro entre estudantes e professores em sala de aula, na EaD nem sempre esse processo será síncrono. Em grande parte do tempo o estudante irá interagir com o material didático disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Isso exige, então, um grande esforço de planejamento, já que o material deverá estar adequado para facilitar o aprendizado do estudante. No planejamento das aulas deve ocorrer a produção de textos, vídeos, atividades, animações e outras mídias que devem integrar o AVA. Para possibilitar o desenvolvimento dessas atividades, é imprescindível a que o/a professor/a esteja capacitado

No caso dos mediadores, são eles que acompanham todas as atividades discentes desenvolvidas no AVA. É o profissional que mais interage com os alunos, respondendo suas dúvidas e corrigindo as atividades. É preciso que o/a mediador/a desenvolva habilidades comunicacionais específicas, além de conhecimentos didático-pedagógicos envolvidos no desenvolvimento de um curso a distância.

Com a experiência dos Institutos Federais de capacitações anteriores para estes perfis de profissionais, percebe-se a necessidade de prepará-los para o trabalho em consonância com princípios pedagógicos norteadores de suas práticas educativas, evitando assim o instrucionismo, a prática pedagógica baseada meramente na intuição. Sem uma capacitação adequada e contextualizada envolvendo a metodologia utilizada pelos Ifes ocorre uma falta de conhecimento dos professores e mediadores sobre ferramentas e formas de utilização destas.

Assim, faz-se necessária uma capacitação que atenda às necessidades técnico pedagógicas dos envolvidos neste projeto de formação a distância desenvolvido pelo Cefor, evidenciando não apenas os recursos pedagógicos do AVA utilizado, como também, as amplas relações e idiossincrasias tecidas e que são inerentes a educação a distância. É a partir dessa concepção que esta formação possui um valioso papel.

7.3.4 Perfil do Tutor Presencial

São eles que acompanham todas as atividades discentes desenvolvidas no AVA. É o profissional que mais interage com os/as discentes, respondendo suas dúvidas e corrigindo as atividades. É preciso que esse profissional desenvolva habilidades comunicacionais específicas, além de conhecimentos didático-pedagógicos envolvidos no desenvolvimento de um curso a distância.

É responsabilidade do tutor presencial mostrar aos/às discentes como os conteúdos e disciplinas se integram no curso, dando-lhes um conhecimento mais completo, não fragmentado e interdisciplinar. Deve também orientar os professores na mesma direção, e deve ser capaz de utilizar as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) como veículo de interação com os seus orientandos e organizar atividades e



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
 Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
 Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

desenvolvê-las com os alunos usando as TICs. Responsável também pelo apoio pedagógico e administrativo, acompanha os estudantes durante a transmissão da aula, aplicando as atividades passadas pelo professor.

Os tutores deverão:

- responsabilizar-se pelo registro de frequência dos alunos nos polos;
- participar de reuniões previamente agendadas, presenciais ou não, com os professores, tutores a distância, coordenação do curso, coordenação do polo;
- ter disponibilidade de horários, dentro de sua carga horária, para atender os alunos no turno noturno e em finais de semana;
- desenvolver as atividades de acordo com o cronograma do curso, com o calendário e com a sua jornada de 20 horas semanais de trabalho;
- acompanhar os alunos nas atividades que serão realizadas presencialmente e no AVA;
- orientar os alunos na busca das informações necessárias para a organização dos estudos como aluno de educação a distância;
- trabalhar em equipe, colaborando nas atividades com os demais tutores, alunos e professores por meio do AVA do curso;
- enviar relatório sobre as atividades realizadas pelos alunos ao coordenador de tutoria do curso;
- quando necessário, acompanhar e orientar os alunos nas atividades relacionadas com a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

7.3.5 Perfil do Coordenador de Polo de Apoio a EaD

Profissional responsável pelo acompanhamento e coordenação das atividades do Polo de Apoio Presencial. Ele é o profissional que terá contato permanente com os alunos, organizando os espaços físicos e materiais necessários ao desenvolvimento das atividades presenciais nos polos, supervisionando-as. É ele, também, que inserirá no AVA documentos e materiais relativos às atividades educativas e de Secretário Escolar (assistente de registro acadêmico) e acompanhará os alunos nas atividades do Projeto de Intervenção. É responsável pela mediação entre os públicos de interesse, o que inclui tanto os mantenedores





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

e tutores, quanto os alunos e os demais colaboradores.

O coordenador de Polo de Apoio deverá:

- buscar a articulação pedagógica, sempre prezando pela qualidade do ensino;
- incentivar o alinhamento do corpo docente com a política institucional e as normas regulamentadoras;
- apoiar as ações gerenciais da Capes e as acadêmicas das IPES;
- acompanhar, executar e coordenar as atividades administrativas do polo;
- orquestrar junto às IPES presentes no polo, a distribuição e o uso das instalações para a realização das atividades dos diversos cursos;
- garantir a prioridade de uso da infraestrutura do polo às atividades da UAB quando for o caso;
- articular-se com o mantenedor do polo com o objetivo de prover as necessidades materiais de pessoal e de ampliação do polo;
- acompanhar as atividades de ensino presenciais no que diz respeito às necessidades administrativas;
- acompanhar e gerenciar o recebimento de materiais no polo;
- dialogar e trabalhar de forma integrada e colaborativa com o assistente à docência, os tutores e os alunos;
- em parceria com o assistente à docência, atuar na organização de toda a estrutura de atendimento da tutoria presencial incluindo definição de horários e escala das sessões, coordenação, aplicação das avaliações e atividades presenciais e posterior acompanhamento.

7.3.6 Perfil do Tutor a Distância

São profissionais que atenderão remotamente às demandas dos coordenadores locais e dos/das discentes, referentes às atividades letivas e de registro escolar, além de participar na correção das avaliações, conforme Plano de Ensino de cada disciplina. Colaborarão, ainda, na implementação e na avaliação da Intervenção Pedagógica.

O tutor a distância deverá:



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

- estimular a interação entre os/as discentes;
- orientar os/as discentes;
- comunicar-se com os/as discentes;
- mediar conflitos entre os/as discentes;
- gerenciar o tempo;
- avaliar o desempenho dos/das discentes no curso.

7.3.7 Perfil do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso será composto pelo coordenador do curso, os professores que estejam ministrando componentes curriculares em oferta no semestre letivo, dois discentes e seus respectivos suplentes. O coordenador do curso deve ser o presidente do colegiado e os demais, apenas membros.. O funcionamento do Colegiado de Curso, bem como suas atribuições, deverá estar em conformidade com o Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do IFTO em vigência.





Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
 Campus Pedro Afonso

8 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Não se aplica ao curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica

9 DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO

Ao final de cada semestre letivo, a Coordenação de Curso deverá autuar ao processo principal do PPC, os seguintes relatórios:

9.1 Relatório sobre acesso estudantil

O relatório sobre o acesso estudantil deve apresentar:

- ingresso de estudante, diferente do processo seletivo;
- grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes ingressantes (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

9.2 Relatório sobre permanência estudantil

O relatório sobre o acesso estudantil deve apresentar:

- a média de desempenho dos estudantes da turma;
- o panorama de solicitações de aproveitamento e proficiência, indicando os respectivos editais;
- a quantidade, o título, os autores e o veículo de todos os artigos publicados ao longo do semestre; relação de projetos de ensino nos quais os estudantes do curso estejam participando como desenvolvedores;
- relação de projetos de extensão nos quais os estudantes do curso estejam participando como desenvolvedores;
- relação de projetos de pesquisa nos quais os estudantes do curso estejam participando como desenvolvedores;
- relação de visitas técnicas realizadas no decorrer do semestre;





Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
 Campus Pedro Afonso

- registro de ocorrência de indisciplina;
- grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes em curso (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

9.3 Relatório sobre êxito estudantil

O relatório sobre o êxito estudantil deve apresentar:

- o número absoluto de estudantes matriculados, concluintes, e evadidos e desistentes;
- o percentual de concluintes em relação ao número de matriculados;
- a quantidade, o título, o autor e o orientador de todos os trabalhos de conclusão de curso apresentados ao final de cada semestre, com link para o trabalho disponível digitalmente em repositório institucional;
- grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes concluintes (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

9.4 Relatório da formação continuada do corpo docente e técnico especializado

O relatório sobre a formação continuada do corpo docente e técnico especializado deve apresentar:

- o aprimoramento profissional buscado pelos docentes;
- a participação de docentes e do corpo técnico em eventos acadêmico-científicos, workshops e cursos de curta duração sobre temas pertinentes a área da Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica.

9.5 Relatório sobre infraestrutura

Este relatório será feito a partir dos melhoramentos realizados na infraestrutura que ocorrerem no decorrer de cada semestre letivo.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

10 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 26 de março de 2020.

BRASIL. **Decreto n.º 8.752, de 9 de maio de 2016**. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2016/decreto/d8752.htm. Acesso em: 12 fev. 2024.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria n.º 309, de 27 de setembro de 2024**. Regulamenta critérios, estrutura organizacional e normas para seleção de bolsistas e o pagamento de bolsas no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 189, p. 39-40, 30 set. 2024. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22061253/do1-2016-10-24-portaria-n-183-de-21-de-outubro-de-2016-22061195-22061195. Acesso em: 02 fev. 2024.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Instrução Normativa n.º 2, de 19 de abril de 2017**. Estabelece procedimentos de pagamento e parâmetros atinentes à concessão das bolsas UAB regulamentadas pela Portaria CAPES n.º 183, de 21 outubro de 2016, e pela Portaria CAPES no 15, de 23 de janeiro de 2017. Brasília, DF: CAPES, 2017. Disponível em: <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=3>. Acesso em: 02 fev. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n.º 1, de 6 de abril de 2018**. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file>. Acesso em: 01 fev. 2024.

BRASIL. **Portaria n.º 102, de 10 de maio de 2019**. Regulamenta o Art. 7º da Portaria CAPES n.º 183, de 21 de outubro de 2016, que prevê a realização de processo seletivo com vistas à concessão das bolsas UAB criadas pela Lei n.º 11.273, de 6 de fevereiro de 2006. Brasília, DF: CAPES, 2019. Disponível em: <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=1027>. Acesso em: 02 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica**: diretrizes gerais. Brasília, DF: Setec/MEC, 2024.

CAPAZ, Josieli Parteli; GERKE, Janinha; MUSCARDI, Dalana Campos. **Plano de Estudo**: mediação da pedagogia da alternância para o ensino e aprendizagem de bioquímica em uma escola urbana. Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/plano-de-estudo-mediacao-da-pedagogia-da-alternancia-para-o-ensino-e-aprendizagem-de-bioquimica-em-uma-escola-urbana>. Acesso em: 09 jan. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Conselho Superior. **Resolução n.º 24/2011, de 16 de dezembro de 2011**. Aprova o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação. Palmas: Conselho Superior, 2011. Disponível em:



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

<https://portal.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/regulamentos/regulamentos-cursos-graduacao/regulamento-da-organizacao-didatico-pedagogica-dos-cursos-de-graduacao-do-ifto.pdf/view>. Acesso em: 01 mar. 2025

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Conselho Superior. **Resolução n.º 63/2020, de 11 de novembro de 2020**. Estabelece os procedimentos para criação, implantação, execução, alteração e encerramento de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, de graduação e de pós-graduação. Palmas: Conselho Superior, 2020. Disponível em: <https://portal.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/procedimentos-institucionais-para-gestao-do-quadro-geral-de-ofertas-de-vagas-do-ifto/resolucao-ad-referendum-16-2020-consup-ifto.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2025

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo escolar 2021**. Brasília, DF: MEC, 2021. Disponível em: https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2021/apresentacao_coletiva.pdf. Acesso em: 21 de out de 2022.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; FONSECA, Maria Aparecida Rodrigues; MACHADO, Elka Cândida de Oliveira. A Produção do Conhecimento sobre Qualidade da EaD na Base de Dados Education Resources Information Center (ERIC). **EaD em Foco**, v. 11, n. 1, e1574, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v11i1.1574>. Acesso em: 25 jan. 2024.

PISTRAK, Moisey Mikhaylovich. **Fundamentos da Escola do Trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2000.

RAMOS, Marise Nogueira. Ensino Médio Integrado: lutas históricas e resistências em tempos de regressão. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 1, n. 1, 2017, p. 27-49. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/issue/view/35>. Acesso em: 02 fev. 2024.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

APÊNDICE A - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

MÓDULO	NÚCLEO	UNIDADES TEMÁTICAS	CARGA HORÁRIA TEÓRICA (h)	CARGA HORÁRIA PRÁTICA (h)	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
MÓDULO I (105h)	NÚCLEO COMUM (90h)	Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica	30	0	30
		Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos I	30	0	30
		Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos II	30	0	30
	TCC Primeiro Momento (15h)	Trabalho de Conclusão de Curso I	15	0	15
MÓDULO II (225h)	NÚCLEO ESPECÍFICO FASE 1 (120h)	Fundamentos da EaD	30	0	30
		Teorias, Metodologias e Planejamento Pedagógico em EaD	30	0	30
		Produção de Materiais Didáticos Digitais	30	0	30
		Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Ferramentas e Estratégias de Avaliação	30	0	30
	TCC Segundo Momento (15h)	Trabalho de Conclusão de Curso II	15	0	15
	NÚCLEO ESPECÍFICO FASE 2 (90h)	Mediação Pedagógica em EaD	30	0	30
		Avaliação e Melhoria Contínua em EaD	30	0	30
		Sistemas e Gestão da EaD	30	0	30
	TCC Terceiro Momento (15h)	Trabalho de Conclusão de Curso III	30	0	30
	Carga horária total do curso			360	





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

APÊNDICE B – EMENTÁRIO

Unidade Temática: Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica		
Núcleo: Comum		
Carga Horária Total: 30h	CH Presencial: 5h	CH Teórica: 100%
	CH a Distância: 25h	CH Prática: 0
<p>Objetivo: Compartilhar experiências pessoais e profissionais na utilização de recursos digitais. Analisar princípios epistemológicos, éticos e políticos da atuação crítica e criativa e de caráter emancipatório no contexto da cultura digital. Resgatar as contribuições da cultura digital para a atuação dos profissionais da Educação Profissional e Tecnológica como autores, produtores e disseminadores de conhecimentos e transformadores da realidade e do seu entorno.</p>		
<p>Ementa: Comunicação e interação mediadas por tecnologias digitais. Alfabetização e letramento digitais. Educação Profissional e Tecnológica e cultura digital ética, reflexiva, crítica e criativa. Implicações da cultura digital para a prática pedagógica e a gestão na Educação Profissional e Tecnológica. Inclusão digital e acessibilidade na Educação Profissional e Tecnológica.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BIANCHESSI, Cleber (org.). Cultura Digital: novas relações pedagógicas para aprender e ensinar. Curitiba: Bagai, v. 2, 2020. <i>E-book</i>. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/585258. Acesso em: 03 mar. 2024.</p> <p>BOERES, Sonia. O letramento e a organização da informação digital aliados ao aprendizado ao longo da vida. Revista Digital Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 16, n. 2, p. 483-500, maio/ago. 2018. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8651507/pdf. Acesso em: 03 mar. 2024.</p> <p>OLIVEIRA, Achilles Alves de; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira. Mediação pedagógica e tecnológica: conceitos e reflexões sobre o ensino na cultura digital. Rev. Educ. Questão de Natal, v. 60, n. 64, e-28275, abr. 2022. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-77352022000200203&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 03 mar. 2024.</p> <p>PENHA, Jonas Marques da; ALMEIDA, Larissa Germana Martins de. Cibercultura e Educação Profissional e Tecnológica: letramento digital como potencialidade no ensino médio integrado. Educação Profissional e Tecnológica em Revista, v. 4, n. 2, p. 80-97, 2020. Disponível em: https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/542. Acesso em:</p>		



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

03 mar. 2024.

ROSA, Cristiane de Oliveira; MILL, Daniel; MEDEIROS, Fernandina Fernandes de Lima. Letramento, educação e cultura digital: uma breve revisão bibliográfica. *In*: Congresso Internacional de Educação e Tecnologias |Encontro de Pesquisadores em Educação e Tecnologias |Congresso de Ensino Superior a Distância| Congresso Internacional de Ensino Superior a Distância. **Anais do CIET: CIESUD: 2022**, São Carlos, set. 2022. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2022/article/view/2000/1637>. Acesso em: 03 mar. 2024.

SILVA, Iasmin Ferreira da; FELÍCIO, Cinthia Maria. Mediação de práticas educativas na educação profissional com Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação: considerações a partir da teoria histórico-cultural. **Educitec: Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 8, e191222, 2022. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1912>. Acesso em: 03 mar. 2024.

VILLELA, Ana Paula; PRADO, JesusVanderlido; BORGES, Rosimeire Aparecida Soares. Tecnologias digitais nos processos de ensino aprendizagem e inclusão de alunos com deficiência. *In*: Congresso Internacional de Educação e Tecnologias |Encontro de Pesquisadores em Educação e Tecnologias |Congresso de Ensino Superior a Distância| Congresso Internacional de Ensino Superior a Distância. **Anais do CIET: CIESUD: 2022**, São Carlos, set. 2022. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2022/article/download/2108/1923/>. Acesso em: 03 mar. 2024.

Bibliografia complementar:

BOMFIM, Lucilene da Silva Santos.; THEODORO, Yasmine Braga. Letramento crítico a partir de práticas interdisciplinares no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, Natal, v. 7, n. 24, 2021. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/3642>. Acesso em: 03 mar. 2024.

KLEIMAN, Angela Bustos.; MARQUES, Ivoneide. B. de A. S. Letramentos e tecnologias digitais na educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 2, n. 15, e7514, 2018. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7514>. Acesso em: 03 mar. 2024.

MENEZES, Karina Moreira; COUTO, Raqueline de Almeida; SANTOS, Sheila Carine Souza. **Alfabetização, letramento e tecnologias**. Salvador: UFBA, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Superintendência de Educação a Distância, 2019. E-book. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/553784>. Acesso em: 03 mar. 2024.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

SOUSA, Wênia Keila Lima de; LOUREIRO, Robson Carlos; DAVID, Priscila Barros. Integração das TDICs com a docência na educação profissional e tecnológica: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Educar Mais**, Pelotas, v. 7, p. 202-220, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/3020>. Acesso em: 03 mar. 2024.

SOUSA, Wênia Keila Lima de; VASCONCELOS, Francisco Herbert Lima. Educação profissional e tecnológica e a utilização das tecnologias digitais no processo de ensino: uma revisão sistemática da literatura. **Devir Educação**, Lavras, v. 7, n. 1, 2023. Disponível em: <https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/632>. Acesso em: 03 mar. 2024.

ZANK, Cláudia.; RIBEIRO, Jorge Alberto Rosa; BEHAR, Patricia Alejandra. Limites para a alfabetização crítica das mídias digitais na educação profissional. **Revista Educação e Linguagens**, Campo Mourão, v. 2, n. 2, p. 24-38, 5 out. 2020. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistaeducplings/article/view/6353>. Acesso em: 03 mar. 2024.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Unidade Temática: Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos I		
Núcleo: Comum		
Carga Horária Total: 30h	CH Presencial: 5h	CH Teórica: 100%
	CH a Distância: 25h	CH Prática: 0
Objetivo: Trazer, em caráter introdutório, discussões que envolvam as marcas, os desafios e os avanços da relação entre trabalho e educação no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.		
Ementa: As vicissitudes dos legados históricos de regulação da Educação Profissional e Tecnológica brasileira: conquistas, reveses e resistências. Trabalho, Educação Profissional e Tecnológica, diversidades, lutas, reivindicações e direitos: gênero, geração, necessidades específicas, etnias, comunidades tradicionais e migrantes. Diferenças de perspectivas na Educação Profissional e Tecnológica: pedagogia histórico-crítica versus pragmatismo, teoria do capital humano e lógica das competências.		
Bibliografia básica:		
<p>FISCHER, Maria Clara Bueno; FRANZOI, Naira Lisboa. Formação Humana e Educação Profissional: Diálogos Possíveis. Educação, Sociedade & Cultura, Portugal, v. 29, n. 1, p. 35-51, 2009. Disponível em: https://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC29/29ClaraFNairaF.pdf. Acesso em: 21 jan. 2024.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e trabalho: bases para debater a educação profissional emancipadora. Perspectiva, v. 19, n. 1, p. 71–87, 2001. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/8463. Acesso em: 21 jan. 2024.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. Fazendo pelas mãos a cabeça do trabalhador: o trabalho como elemento pedagógico na formação profissional. Cad. Pesqui., São Paulo, n. 47, p. 38-45, 1983. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15741983000400004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 jan. 2024.</p> <p>GUIMARÃES, Nadya de Araújo. Qualificação como relação social. In: Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Disponível em: http://www.sites.epsvj.fiocruz.br/dicionario/index.html. Acesso em: 21 jan. 2024.</p> <p>IANNI, Octávio. O mundo do trabalho. São Paulo em Perspectiva, v.8, n.1, p.2-12, jan.-mar. 1994. Disponível em: http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v08n01/v08n01_01.pdf. Acesso em: 21 jan. 2024.</p> <p>KUENZER, Acácia Zeneida. Educação profissional: categorias para uma nova pedagogia do trabalho. Boletim Técnico do Senac, v. 25, n. 2, p. 18-29, maio-ago. 1999. Disponível em: https://bts.senac.br/bts/article/view/596. Acesso em: 18 jan. 2024.</p>		



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

MORAES, Carmem Sylvia Vidigal. A luta dos trabalhadores pelo direito à educação e à formação profissional, em defesa da escola pública: um relato de experiência. **Revista Trabalho Necessário**, v. 21, n. 44, p. 1-38, 2023.

<https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/57854>. Acesso em: 21 jan. 2024.

MOURA, Dante Henrique. Educação Básica e EPT: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, [s.l.], v. 2, p. 4-30, 2008. Disponível em:

<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 16 jan. 2024.

OLIVEIRA, Ramon de. A Teoria do Capital Humano e a Educação Profissional Brasileira. **Boletim Técnico do Senac**, v. 27, n. 1, p. 26-37, 2001. Disponível em:

<https://www.bts.senac.br/bts/article/view/560>. Acesso em: 21 jan. 2024.

PELISSARI, Lucas Barbosa. A reforma da educação profissional e tecnológica no Brasil: 2016 a 2021. **Educação em Revista**, n. 39, e37056, 2023. <https://doi.org/10.1590/0102-469837056>. Acesso em: 21 jan 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. É possível uma pedagogia das competências contra-hegemônica?: relações entre pedagogia das competências, construtivismo e neopragmatismo. **Trab. educ. saúde** [Internet], v. 1, n. 1, p. 93–114, mar. 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462003000100008>. Acesso em: 21 jan. 2024.

SAVIANI, Dermeval. Da inspiração à formulação da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). Os três momentos da PHC que toda teoria verdadeiramente crítica deve conter. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, n. 62, p. 711–724, 2017. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0001>. Acesso em: 21 jan. 2024.

Bibliografia complementar:

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. A reforma do ensino médio do Governo Temer, a educação básica mínima e o cerco ao futuro dos jovens pobres. **Revista Holos**, [s.l.], v. 8, p. 219-232, 2018. Disponível em:

<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/7065>. Acesso em: 21 jan. 2024.

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; RODRIGUES, Doriedson do Socorro. Referências sobre práticas formativas em educação profissional: o velho travestido de novo frente ao efetivamente novo. **Boletim Técnico do Senac**, v. 36, n. 2, p. 51-63, 2010. Disponível em:

<https://www.bts.senac.br/bts/article/view/218>. Acesso em: 21 jan. 2024.

AZEVEDO, Luiz Alberto; SHIROMA, Eneida Oto; COAN, Marival. As políticas públicas para a educação profissional e tecnológica: sucessivas reformas para atender a quem.

Boletim Técnico do Senac, v. 38, n. 2, p. 27-40, 2012. Disponível em:

<https://www.bts.senac.br/bts/article/view/164>. Acesso em: 21 jan. 2024.



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

CAETANO, Maria Raquel; LOPONTE, Luciana Neves. **Histórias e Memórias em Educação Profissional e Tecnológica**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. Disponível em: <https://pedrojoaoeditores.com.br/produto/historias-e-memorias-em-educacao-profissional-e-tecnologica/>. Acesso em: 21 jan. 2024.

CLOVES, Alexandre de Castro; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro; SCHENKEL, Cladecir Alberto. História socioespacial do trabalho no Brasil, educação profissional tecnológica e a questão regional. In: **Revista Labor**, v. 1, n. 24, p. 331-355, 19 out. 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/44200>. Acesso em: 16 jan. 2024.

CLOVES, Alexandre de Castro; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro; MEDEIROS, Ivonete Telles. Educação Tecnológica no Brasil: A Geopolítica e a Geografia Política do processo histórico. **Metodologias e Aprendizado**, v. 6, p. 516-533, 2023. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/3983>. Acesso em: 21 jan. 2024.

CIAVATTA, Maria. A produção do conhecimento sobre a configuração do campo da educação profissional e tecnológica. **Holos**, [s. l.], v. 6, p. 33–49, 2016. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/5013>. Acesso em: 21 jan. 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Ensino médio e técnico profissional: disputa de concepções e precariedade. 2013. In: **EMdiálogoamazonia: ENSINO MÉDIO EM FOCO**. Disponível em: <http://emdiologoamazonia.blogspot.com.br/2013/03/ensino-medio-e-tecnico-profissional.html>. Acesso em: 21 jan. 2024.

LIMA FILHO, Domingos Leite; QUELUZ, Gilson Leandro. A tecnologia e a educação tecnológica: elementos para uma sistematização conceitual. **Educ. Tecnol.**, Belo Horizonte, v.10, n.1, p.19-28, jan./jun. 2005. Disponível em: <https://www.seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/71>. Acesso em: 21 jan. 2024.

POCHMANN, Márcio. Tendências estruturais do mundo do trabalho no Brasil. **Ciência e coletiva**, v. 25, n.1, dez. 2019-jan. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n1/89-99/>. Acesso em: 21 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. (Coleção formação pedagógica; v. 5). Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-e-politica-da-educacao-profissional.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2024.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

RODRIGUES, Doriedson do Socorro. A integração saberes e conhecimentos escolares em processos formativos: o que dizem as pesquisas e as escolas. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 7, n. 12, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3062>. Acesso em: 21 jan. 2024.

SILVA, Luciane Teixeira da; NOSELLA, Paolo. A “cultura extrema” enquanto estratégia de hegemonia: uma análise a partir dos escritos de Antonio Gramsci. **Revista Labor**, Fortaleza, v. 1, n. 22, p. 19-31, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/51499/1/2019_art_itsilvapnosella.pdf. Acesso em: 18 jan. 2024.

Recursos educacionais:

LEITURAS BRASILEIRAS. Dermeval Saviani / **A Pedagogia Histórico-Crítica**. Youtube, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=13ojrNgMChk&t=341s>. Acesso em: 26 jan. 2024.

SCHIEDECK, Silvia; FRANÇA, Maria Cristina Caminha de Castilhos. **A origem de uma nova institucionalidade em EPT**: narrativas e memórias sobre os Institutos Federais. Porto Alegre: IFRS/ProfEPT, 2019. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/433129>. Acesso em: 8 jan. 2024.

BASTOS, Rafael. Gaudêncio Frigotto / **A educação como capital humano** - parte I. Youtube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VnL8tGw6LNA>. Acesso em: 26 jan. 2024.

BASTOS, Rafael. Gaudêncio Frigotto / **A educação como capital humano** - parte II. Youtube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4i1Y59zy7SY>. Acesso em: 26 jan. 2024.

IndustriALL_GU. **Episódio 1 Transformações e Desafios no Mundo do Trabalho**. Youtube, 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jS_OzdTFwqM. Acesso em: 26 jan. 2024.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Unidade Temática: Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos II		
Núcleo: Comum		
Carga Horária Total: 30h	CH Presencial: 5h	CH Teórica: 100%
	CH a Distância: 25h	CH Prática: 0
<p>Objetivo: Propiciar, em continuidade à introdução da Unidade Temática Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos I, discussões e reflexões que envolvam as marcas, os desafios e os avanços da relação entre trabalho e educação no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.</p>		
<p>Ementa: O princípio pedagógico do trabalho, potencialidades e possibilidades de efetivação da escola unitária, da omnilateralidade e da politecnia. Ensino integrado: definições, obstáculos, tensões e avanços teóricos e práticos. Práxis transformadora: perspectivas e oportunidades emancipatórias frente ao panorama atual do mundo do trabalho, implicações, protagonismos e contribuições da prática docente, da gestão e da EaD.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>Clavatta, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos?. Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187-205, jan-abr. 2014. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303. Acesso em: 21 jan. 2024.</p> <p>Machado, Lucília Regina de Souza. Politecnia, escola unitária e trabalho: lições do passado e do presente. Revista Trabalho Necessário, ano 13, n. 20, p. 234-251, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.22409/tn.13i20.p8620. Acesso em: 21 jan. 2024.</p> <p>Machado, Lucília Regina de Souza. O trabalho como referência para a formação e a democracia. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, Natal, v.1, n.26, 2023. Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/15167. Acesso em: 20 jan. 2024.</p> <p>Martins, Marcos Francisco. Gramsci, Educação e Escola Unitária. Educação e Pesquisa, v. 47, p. e226099, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147226099. Acesso em: 20 jan. 2024.</p> <p>Moura, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectiva de integração. Natal: Holos, v. 2, p. 1-27, 2007. Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11. Acesso em: 20 jan. 2024.</p> <p>Ramos, Marise Nogueira. Ensino médio integrado: da conceitualização à operacionalização. Revista Cadernos de Pesquisa em Educação, ano 11, v. 19, n. 39, p. 15-29, jan./jun. 2014.</p>		



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/educacao/article/view/10243>. Acesso em: 20 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. Filosofia da Práxis e práticas pedagógicas de formação de trabalhadores. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, MG, v. 23, n. 1, p. 207-218, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9306>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?lang=pt>. Acesso em: 03 jan. 2024.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de; SÁ, Giedre Teresinha Ragnini de. Políticas educacionais e pesquisa acadêmica: uma reflexão sobre a escola unitária em Antonio Gramsci enquanto um objeto de investigação. **Série-Estudos** - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB, n.40, p. 223–237, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://serieucdb.emnuvens.com.br/serie-estudos/article/view/876>. Acesso em: 20 jan. 2024.

ALVES, Leandro Marcos Salgado; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro; FARIA, Filipe Pereira; ROHR, Michel Luís. Retalhos de experiências exitosas em educação profissional e tecnológica. **Debates em Educação**, Maceió, v. 11, n. 24, maio-ago. 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/ojs2-somente-consulta/index.php/debateseducacao/article/view/6910>. Acesso em: 20 jan. 2024.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 2005. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122>. Acesso em: 20 jan. 2024.

CHISTÉ, Priscila de Souza. Educação Profissional no Brasil: reflexões sobre o ensino médio integrado. **Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica**, v. 4, n. 2, p. 86 - 113, 2014. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/dect/article/view/78>. Acesso em: 02 fev. 2024.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. A politécnia nos debates pedagógicos soviéticos das décadas de 20 e 30. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n.18, 2020, p. 1-26. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9575/2568>. Acesso em 8 jan. 2024.



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

MOURA, Dante Henrique. A organização curricular do ensino médio integrado a partir do eixo estruturante: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. **Revista Labor**, v.1, n.7, 2012. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/23326/1/2012_art_drmoura.pdf. Acesso em: 20 jan. 2024.

OLIVEIRA, Ramon de. Ensino médio integrado: desafios para os que lutam por uma escola emancipatória. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [s. l.], v. 1, n. 23, p. e14688, 2023. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/14688>. Acesso em: 20 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. Escola Unitária. In: CALDART, Roseli Salet; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, pp. 341-347, 2012. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/1191.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. Práxis e pragmatismo: referências contrapostas dos saberes profissionais. In: SÁ, Maria Roseli Gomes Brito de; FARTES, Vera Lúcia Bueno (Orgs.). **Currículo, formação e saberes profissionais: a (re) valorização epistemológica da experiência**. Salvador: EDUFBA, p. 221, 2010. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39226>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SAVIANI, Dermeval; DUARTE, Newton. A formação humana na perspectiva histórico-ontológica. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v. 15, n. 45, p. 422-590, set./dez 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/yXjXQvzWfhSp5VNHX6KqKLh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 jan. 2024.

SILVA, Deise Rosálio. A perspectiva pedagógica de Antonio Gramsci. In: BOTO, C. **Clássicos do pensamento pedagógico: olhares entrecruzados** [online]. Uberlândia: EDUFU, História, Pensamento, Educação Collection. Novas Investigações series, v. 9. pp. 141-170, 2019. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/fjnhs/pdf/boto-9786558240273-08.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2024.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Recursos educacionais:

BRAGA, Osório Esdras Guimarães; PRATES, Admilson Eustáquio. **O trabalho como princípio educativo no Ensino Médio Integrado do IFNMG**. Montes Claros:

IFNMG/ProfEPT. Youtube, 2021. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=YIgGbzhirg>. Acesso em: 08 jan. 2024.

SILVA, Marilene Veiga da; BRASILEIRO, Beatriz Gonçalves. **Os Sentidos do Trabalho e os Conceitos Essenciais da EPT: Um Guia Para Estudantes, Professores e Gestores**, 2023.

Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/740867>. Acesso em: 09 jan. 2024.

ANTUNES, Ricardo. **Trabalho intermitente e o trabalhador hoje no Brasil**. Youtube,

2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UMYovnOhk_A. Acesso em: 30 jan 2024.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Unidade Temática: Fundamentos da Educação a Distância		
Núcleo: Específico		
Carga Horária Total: 30h	CH Presencial: 5h	CH Teórica: 100%
	CH a Distância: 25h	CH Prática: 0
<p>Objetivo: Compreender aspectos conceituais e legais acerca da Educação a Distância, bem como sua articulação com a Educação Profissional e Tecnológica. Analisar diferentes terminologias e concepções relacionadas à Educação a Distância (cursos MOOC, <i>e-learning</i>, <i>u-learning</i>, educação híbrida, educação aberta, ensino remoto, educação virtual, educação flexível, entre outras), problematizando-as à luz das especificidades da modalidade</p>		
<p>Ementa: O conceito de Educação a Distância. A Educação a Distância como modalidade educacional: marcos legais e regulatórios. Concepções e terminologias advindas da prática pedagógica mediada por tecnologias. A Educação Profissional e Tecnológica ofertada a distância: possibilidades e desafios para a formação omnilateral e emancipatória.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CHAQUIME, Luciane Penteadó; LINHALIS, Flávia; CAROLEI, Paula; MALHEIRO, Cícera A. Lima; SANTOS, Marilde, Terezinha Prado. Educação a distância, aberta, remota, híbrida, flexível e e-learning: relação entre educação e tecnologia digital. In: LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; FURLAN, Maria Luisa Costa; MEDEIROS, Lilian Giotto Zaros de (orgs.). Educação com uso de tecnologias: conceitos e perspectivas. E-book. Goiânia: Cegraf UFG, 2023. Disponível em: https://cegraf.ufg.br/p/45839-cegraf-ufg-2023. Acesso em: 23 abr. 2024.</p> <p>MILL, Daniel. Educação a Distância: cenários, dilemas e perspectivas. Revista de Educação Pública, [S. l.], v. 25, n. 59/2, p. 432–454, 2016. DOI: 10.29286/rep.v25i59/2.3821. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/3821. Acesso em: 23 abr. 2024.</p> <p>NAKADA, Liane; URBAN, Rodrigo. Educação a distância no Brasil: potencialidades, fragilidades e contribuições para a educação profissional e tecnológica. Revista EaD e Tecnologias Digitais na Educação, n. 24, v. 12, 2023. Disponível em: https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/ead/article/view/17699/9802. Acesso em: 23 abr. 2024.</p> <p>NASCIMENTO, Cinara Ourique do; SAINZ, Ricardo Lemos. Educação a distância- teoria e prática. Em Rede – Revista de Educação a Distância, v. 7, n. 2, 2020. Disponível em: https://www.auniredede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/599/591. Acesso em: 23 abr. 2024.</p> <p>SILVA, Giovane José da; SANTOS, Simone Costa Andrade dos; BATTESTIN, Vanessa;</p>		



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

ZAMBERLAN, Miguel Fabrício. **Diretrizes para educação a distância da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**: módulo de legislação. Vitória, ES: Edifes, 2020. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1655>. Acesso em: 23 abr. 2024.

SILVA, Hellen Camila; COSTA, Maria Luisa Furlan. A educação profissional e tecnológica na modalidade a distância: história, bases legais e cursos nessa modalidade de ensino. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, p. 36-50, 2017. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5716/pdf>. Acesso em: 23 abr. 2024.

Bibliografia complementar:

ARRUDA, Eucídio Pimenta. Políticas públicas em EaD no Brasil: marcas da técnica e lacunas educacionais. **Inclusão Social**, [S. l.], v. 10, n. 1, 2018. Disponível em: <https://revista.ibict.br/inclusao/article/view/4175>. Acesso em: 23 abr. 2024.

ARRUDA, Eucídio Pimenta; ARRUDA, Durcelina Ereni Pimenta. Educação à distância no Brasil: políticas públicas e democratização do acesso ao ensino superior. **Educação em Revista**, v. 31, n. 3, p. 321–338, jul. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/L8pKJVB44tLnp5rTzNB3SvC/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 23 abr. 2024.

NASCIMENTO, Cinara Ourique do; RODRIGUES, Sheyla Costa. A educação a distância como oportunidade de formação profissional e tecnológica. **RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia**, v. 17, n. 2, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3314/331431248008.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2024.

RAMOS, Wilsa Maria; BICALHO, Rute Nogueira de Moraes; NOGUEIRA, Danielle Xabregas Pamplona; SOUSA E MELO, Livia Veleda; TEIXEIRA, Janaína Angelina. Qualificação profissional na escola do trabalhador: por uma nova ecologia do conhecimento. **Em Rede – Revista de Educação a Distância**, v. 6, n. 1, 2019. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/428/420>. Acesso em: 23 abr. 2024.

VASCONCELOS, Mirian Rodrigues Silva; SILVA, Leonardo Henrique; MATOS, Fernando Barbosa; LIMA, Emmanuela Ferreira. Formação profissional: análise do Programa e-Tec no IFGoiano. In: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: GESTÃO, PRÁTICAS E SUAS APLICAÇÕES, 2019. **Anais [...]**. Goiânia, dez. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2076>.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Acesso em: 23 abr. 2024.

Unidade Temática: Teorias, Metodologias e Planejamento Pedagógico na EaD		
Núcleo: Específico		
Carga Horária Total: 30h	CH Presencial: 5h	CH Teórica: 100%
	CH a Distância: 25h	CH Prática: 0
<p>Objetivo: Conhecer e analisar teorias pedagógicas que fundamentam práticas e metodologias de ensino-aprendizagem na modalidade a distância. Compreender e planejar conteúdos técnicos e tecnológicos para a EPT na modalidade de EaD, sob a perspectiva da formação integral, emancipatória e comprometida com a transformação social.</p>		
<p>Ementa: Teorias pedagógicas e estilos de aprendizagem em EaD. Aprendizagem de pessoas adultas e formação para o mundo do trabalho. Planejamento pedagógico para a EPT na modalidade a distância, com ênfase nas práticas pedagógicas para o desenvolvimento de saberes profissionais e tecnológicos.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BARREIRO, Romulo Mendes Carvalho. Um breve panorama sobre o design instrucional. EaD em foco, v. 6, n. 2, 2016. Disponível em: http://dx.doi.org/10.18264/eadf.v6i2.375. Acesso em: 24 abr. 2024.</p> <p>BARROS, Rosana. Revisitando Knowles e Freire: Andragogia <i>versus</i> pedagogia, ou O dialógico como essência da mediação sociopedagógica. Revista Educação e Pesquisa, v. 44, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/TdjFHK3NrJdKQ5SrZbBwjF/#. Acesso em: 22 jan. 2024.</p> <p>ECKSTEIN, Manuela Pires Weissbock; KNUPPEL, Maria Aparecida Crissi. A educação digital mediada pelos estudos do design instrucional. Video Journal of Social and Human Research, v. 1, n. 2, p. 85-101, 2022. Disponível em: https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/13108 . Acesso em: 30 de jan. de 2024.</p> <p>GARCIA, Paola Trindade; CHAGAS, Deysianne Costa; OLIVEIRA, Ana Emilia Figueiredo de (orgs.). Planejamento educacional na EaD autoinstrucional: por que, para que e como fazer? Livro eletrônico. São Luís: EDUFMA, 2021. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/24368. Acesso em: 24 abr. 2024.</p> <p>GUIMARÃES, Ueudison Alves, ROQUE, Silvânia Maria; SANTOS, Celiney Tavares;</p>		



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

SANTIAGO, Ellen Cristina Boratti. Contribuições do Design Instrucional para a aprendizagem autogerida em cursos de educação a distância. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 4, p. e443038-e443038, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3038/2216>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MACIEL, Cristiano; ALONSO, Kátia Morosov; PANIAGO, Maria Cristina. **Educação a distância: interações entre sujeitos, plataformas e recursos**. Cuiabá : EdUFMT, 2018. E-pub. Disponível em: <https://www.edufmt.com.br/product-page/educa%C3%A7%C3%A3o-a-dist%C3%A2ncia-intera%C3%A7%C3%A3o-entre-sujeitos-plataformas-e-recursos-1>. Acesso em: 30 jan. 2024.

PEREIRA, Adriana Soares; PARREIRA, Fábio José; SILVEIRA, Sidnei Renato; BERTAGNOLLI, Sílvia de Castro. **Metodologia de aprendizagem em EaD**. Santa Maria: Núcleo de Tecnologia Educacional – Nte, 2017. 133 p. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15809/Licenciatura_Computacao_Metodologia_aaprendizagem.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 22 jan. 2024.

PINTO, Joane Vilela; BOSCARIOLI, Clodis. Estilos de aprendizagem na educação a distância: reflexões sobre relações e possibilidades. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 8, n. 54, p. 20020 - 230, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3523>. Acesso em: 24 abr. 2024.

RAMOS, Samantha; MOREIRA, Antônio. A formação de professores na era digital: práticas pedagógicas com tecnologias digitais na educação superior. In: SALES, K. M. B.; CRAVO, R. C.; COSTA, E. T. de F. da. **Difusão do Conhecimento, Educação, Tecnologias e Modelagens Sociais (DCETM)**. Santo André: V&V Editora, 2023. p. 79-104. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1lcG5cFRbENX5dVSgmJM71bvFOWr0RvN2/view>. Acesso em: 22 jan. 2024.

SERPA, Diane. Estratégias de ensino-aprendizagem eficazes para a EJA EaD. **Contraponto: Discussões Científicas e Pedagógicas em Ciências, Matemática e Educação**, v. 5, n. 7, p. 53-63, 2024. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/contraponto/article/view/4147>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SEVALHO, Elison de Souza. Taxonomia de Bloom como ferramenta de ensino e aprendizagem na formação superior em modalidade a distância. **Educitec – Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 3, n. 6, p. 03-10, 2017. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/182/87>. Acesso em: 24 abr. 2024.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Bibliografia complementar:

AMIEL, Tel; DURAN, Maria Renata da Cruz.; COSTA, Celso José da. Construindo Políticas de Abertura a partir dos Recursos Educacionais Abertos: uma Análise do Sistema Universidade Aberta do Brasil. **Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa**, v. 16, p. 161-176, 2017. Disponível em: https://dehesa.unex.es/bitstream/10662/7091/1/1695-288X_16_2_161.pdf. Acesso em: 30 jan. 2024.

ANDRADE, Saulo Carmo; SANTOS, Maria de Fátima Luz. O design instrucional e o design educacional sob a ótica de uma educação progressista. **Ensino em Foco**, v. 3, n. 8, p. 64-75, 2020. Disponível em: <https://publicacoes.ifba.edu.br/ensinoemfoco/article/view/807/533>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BARRERA, Débora Furtado. Elaboração de conteúdo para EaD. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/206249>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BARROS, Rosana. Revisitando Knowles e Freire: andragogia versus pedagogia, ou O dialógico como essência da mediação sociopedagógica. **Revista Educação e Pesquisa (USP)**, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/TdjFHK3NrJdKQ5SrZbBwjF/#>. Acesso em: 22 jan. 2024.

COSTA, Humberto; STOLTZ, Tania; DA SILVA, Trajano Felipe Barrabas Xavier. A utilização do Design Thinking pelo designer instrucional na produção de materiais educacionais destinados à educação a distância. **EaD em Foco**, v. 10, n. 2, e953, 2020. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/953>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARX, Luciana Machado. O designer instrucional na modalidade de ensino a distância (EAD): concepções e reflexões. **Revista EDaPECI**, v. 14, n. 3, p. 577-594, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/edapeci/article/view/2893/pdf>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MENDES, Marcos. **Design instrucional: na prática**. Formiga, MG: Editora Union, 2022. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/701471>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PEREIRA, Hiêda Claudia Barbosa; AZEVEDO, Breno Fabrício Terra; CAROLEI, Paula. Design Instrucional: perspectiva didático-metodológica para integração da tecnologia na formação docente. **Revista Teias**, v. 22, n. 65, p. 219-238, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-03052021000200219. Acesso em: 24 abr. 2024.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena da M. C da S. C; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2024.

STUDART, Nelson. A gamificação como design instrucional. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 44, p. e20210362, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbef/a/TFcKMNMYWRRhBGNxNmHRn3v/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Recursos educacionais:

COSTA, Ellen de Fatima Lago Barros. Didática: as especificidades do conhecimento para E.P.T. **Youtube**, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NYfUB-Hsjbo>. Acesso em 30 de jan. 2024.

GARCIA, Rafael M. Infográfico Design Instrucional (por Filatro). 2016. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/206305>. Acesso em: 24 abr. 2024.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Unidade Temática: Produção de Materiais Didáticos Digitais		
Núcleo: Específico		
Carga Horária Total: 30h	CH Presencial: 5h	CH Teórica: 100%
	CH a Distância: 25h	CH Prática: 0
<p>Objetivo: Fornecer subsídios teóricos e metodológicos para curadoria e produção de materiais didáticos significativos no contexto da EPT, compreendendo seus limites e possibilidades de modo a abranger diferentes formatos que atendam às diversificadas necessidades de aprendizagens.</p>		
<p>Ementa: Elaboração, curadoria e avaliação de materiais didáticos digitais, abrangendo formatos como vídeos, podcasts, infográficos e apresentações, com enfoque na promoção da interatividade, usabilidade e acessibilidade. Bases teóricas e metodológicas na produção de material didático. Produção e avaliação de material didático, sob a perspectiva do atendimento das diversificadas necessidades de aprendizagens.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ARRUDA, Eucídio Pimenta. O professor universitário no contexto da autoria para a EaD: provocações entre a formação e a elaboração de materiais didáticos. In: FIDALGO, Fernando. et. al (Orgs.). Educação a distância: meios, atores e processos. Belo Horizonte: CAED-UFMG, 2013.</p> <p>KENSKI, Vani Moreira. Design instrucional para cursos on-line. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2015.</p> <p>LECLERC, Gesuína de Fátima Elias; FRANÇA, Maria Cristina de Castilhos França. Repositório de recursos educacionais abertos para educação profissional e tecnológica: guia para usuário institucional. 2021. Disponível em: https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1707 . Acesso em: 30 de jan. de 2024.</p> <p>OLIVEIRA, Édison Trombeta. Produção de material didático para educação a distância. Editora Senac: São Paulo, 2021.</p> <p>POSSARI, Lúcia Helena Vendrusculo; NEDER, Maria Lucia Cavalli. Material didático para a EaD: Processo de Produção. Cuiabá: EdUFMT, 2009.</p> <p>ROCHA, Daiana Garibaldi da; GOUVEIA, Luis Manoel Borges. Curadoria de conteúdo na EAD: gestão da qualidade para o desenvolvimento de um modelo de referência. Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação, v. 9, p. 01-34, publicação contínua, 2022. Disponível em: https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/300/461. Acesso em: 06 jul. 2024.</p>		





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Bibliografia complementar:

ALVES, Gabriel Marcelino; SILVA, Diego Cesar Valente e; SILVA, Paulo José Evaristo da (org.). **Softwares Educacionais**. São João da Boa Vista: EDIFSP, 2021. 312 p. Disponível em: <https://r.ead.ifsp.edu.br/e-book-softwares-educacionais>. Acesso em: 16 jan. 2024.

DA SILVA, Fabiane Beletti; FERREIRA FILHO, Raymundo Carlos Machado; DE BARROS, Thiago Medeiros; RIBEIRO, Luis Otoni Meireles; JOYE, Cassandra Ribeiro; FURTADO JUNIOR, Corneli Gomes. **Recomendação Técnica de Acessibilidade em Recursos Educacionais Digitais**. 2020. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1648>. Acesso em: 30 jan. 2024.

FERREIRA FILHO, Raymundo Carlos Machado; MACHADO, Raymundo Carlos; RIBEIRO, Luis Otoni Meireles; BARROS, Thiago Medeiros; SILVA, Fabiane Beletti. **Produção de Recursos Educacionais Abertos com Acessibilidade**. 2022. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1717>. Acesso em: 30 de jan. de 2024.

LIMA, Marília Gabriela Silva. **Manual de Direitos Autorais**. 2020. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1657>. Acesso em: 30 de jan. de 2024.

SANTOS, Simone Costa Andrade dos; BATTESTIN, Vanessa; RIBEIRO, Luis Otoni Meireles. **Guia para boas práticas em produção de videopalestras: um guia com orientações simples e práticas para a elaboração de vídeos (in) formativos**. 2020. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/handle/123456789/1663>. Acesso em: 30 jan. de 2024.

Recursos educacionais:

PASSOS, Marize Lyra Silva; BATTESTIN, Vanessa; ZAMBERLAN, Miguel Fabrício; BODART, Clara Marques. **Curadoria Digital & Estratégias Pedagógicas**. 2023. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/2008>. Acesso em: 30 jan. 2023

SANTOS, Simone Costa Andrade; NUNES, Carolina Pereira; LIMA, Christiane Ferreira Lemos. **Educação aberta, recursos educacionais abertos e licenças flexíveis**. 2023. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/2018>. Acesso em: 30 jan. 2024.

SANTOS, Simone Costa Andrade dos; CRUZ NETO, Constantino Dias da; SILVA, Paulo José Evaristo da; SILVA, Luanary Kaynne Ferreira da. **Trilhas Formativas**. 2023. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/2003>. Acesso em: 30 jan. 2024.

SONZA, Andréa Poletto; COTONHOTO, Larissy Alves; BATTESTIN, Vanessa; BODART, Clara Marques. **Acessibilidade Digital**. 2023. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/2006>. Acesso em: 30 jan. 2024.

RIBEIRO, Luis Otoni Meireles; BEDERODE, Igor Radtke; BODART, Clara Marques.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Proteção de dados pessoais e a LGPD. 2023. Disponível em:
<https://proedu.rnp.br/handle/123456789/2013>. Acesso em: 30 jan. 2024.

Unidade Temática: Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Ferramentas e Estratégias de Avaliação

Núcleo: Específico

Carga Horária Total: 30h **CH Presencial:** 5h **CH Teórica:** 100%

CH a Distância: 25h **CH Prática:** 0

Objetivo: Conhecer o conceito de ambientes virtuais de aprendizagem, fazendo um recorte para o AVA *Moodle*, suas principais características e funcionalidades. Analisar os processos avaliativos para a aprendizagem a distância no contexto da EPT, a partir do conhecimento de ferramentas e estratégias digitais voltadas às avaliações formativas.

Ementa: Ambientes virtuais de aprendizagem na EaD. O AVA *Moodle*: aspectos gerais sobre sua interface e funcionalidades. Principais recursos no Moodle: arquivo, livro, página, pasta, rótulo, URL. Principais atividades no Moodle: fórum, glossário, wiki, tarefa, escolha. Avaliação para a aprendizagem a distância nos cursos de formação profissional. Avaliação formativa na EaD: possibilidades e desafios. Ferramentas digitais que personalizam o processo avaliativo e possibilitam avaliações integradas nos cursos técnicos a distância. Recursos e ferramentas do Moodle que favorecem a avaliação formativa como barra de progresso, conclusão de atividade, relatórios de participação, gráficos de análise, módulo *dropout detective*, laboratório de avaliação. Banco de questões no *Moodle*. Livro de Notas no *Moodle*.

Bibliografia básica:

BOCAL, Vanessa Nogueira. BARDY, Lívia Raposo. A importância da avaliação formativa na Educação a Distância. In.: PAULA, Enio Freire de; SANTOS, Danielle Aparecida do Nascimento dos; BEZERRA, Janaína Pereira Duarte. **Educação:** interlocções, diálogos e reflexões na contemporaneidade. São Paulo: Pimenta Cultural, 2019. 362p. Disponível em: https://www.academia.edu/43647986/Educa%C3%A7%C3%A3o_interlocu%C3%A7%C3%B5es_di%C3%A1logos_e_reflex%C3%B5es_na_contemporaneidade. Acesso em: 06 jul. 2024.

BRITO, Maria de Fátima dos Santos; QUEIROZ NETO, José Pinheiro. **Guia AVA:** guia de utilização do *Moodle* para uma formação humana integral. Manaus, 2019. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/569187>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARTIGNONI, Nicolas. **Guia de ferramentas Moodle para professores e educadores.** Traduzido por Gilvan Marques. Disponível em: <https://moodletoolguide.net/pt-br/>. Acesso em: 24 abr. 2024.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

OTSUKA, Joice Lee; ROCHA, Heloísa Vieira da. Avaliação Formativa em Ambientes de EaD. In: **XIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2002)**. São Leopoldo, 12-14 de novembro de 2002. Disponível em: https://www.nied.unicamp.br/teleduc/wp-content/uploads/sites/2/2019/02/17_jh_sbie2002.pdf. Acesso em: 24 jan. 2020.

PIMENTA, Elkelane da Silva Paiva; LOPES, Julita Batista da Cruz; ANDERSON, Cynthia da Silva. Ambientes virtuais de aprendizagem: aspectos relevantes para favorecer um espaço interativo. **Caminhos da Educação Matemática em Revista**, v. 11, n. 3, 2021. Disponível em: https://periodicos.ifs.edu.br/periodicos/caminhos_da_educacao_matematica/article/view/893. Acesso em: 23 abr. 2024.

SANTOS, Thalita Alves. BARDY, Livia Raposo. O feedback como elemento do processo de aprendizagem em cursos na modalidade a distância. In.: PAULA, Enio Freire de; SANTOS, Danielle Aparecida do Nascimento dos; BEZERRA, Janaína Pereira Duarte. **Educação: interlocuções, diálogos e reflexões na contemporaneidade**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2019. 362p. Disponível em: https://www.academia.edu/43647986/Educa%C3%A7%C3%A3o_interlocu%C3%A7%C3%B5es_di%C3%A1logos_e_reflex%C3%B5es_na_contemporaneidade. Acesso em: 06 jul. 2024.

Bibliografia complementar:

CONSTANTINO, Noel Alves. **O portfólio na sala de aula presencial e virtual**. Natal: IFRN Editora, 2008. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1919>. Acesso em: 06 jul. 2024.

LEAL, Maria Giselle Pereira; BORGES NETO, Herminio; RODRIGUES, Maria Euzene. Ambientes virtuais de aprendizagem: EaD e sua história. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 10, p. 66609-66617, out. 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/52984/39461>. Acesso em: 23 abr. 2024.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Avaliação para aprendizagem na formação de professores. **Cadernos de Educação**, Brasília, n. 26, p. 57-77, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/06/avalia%C3%A7%C3%A3o-para-aprendizagem-na-forma%C3%A7%C3%A3o-de-professores.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2024.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Recursos educacionais:

BRASIL. Instituto Federal de Brasília. **Trilha de formação em EaD**: Como avaliar a aprendizagem na EaD? Brasília, 2020. Disponível em: <https://padlet.com/IFBDEAD/trilho-4-como-avaliar-a-aprendizagem-na-ead-2r5kd7ems20i2msw>. Acesso em: 30 jan. 2024.

Unidade Temática: Mediação Pedagógica em EaD

Núcleo: Específico

Carga Horária Total: 30h	CH Presencial: 5h	CH Teórica: 100%
	CH a Distância: 25h	CH Prática: 0

Objetivo: Analisar criticamente a importância da mediação pedagógica, do dialogismo, da interação, da interatividade e da formação docente para processos de ensino-aprendizagem significativos, articulando conceitos à prática da EaD na EPT.

Ementa: Abordagem crítica da relação entre as tecnologias digitais e os processos de ensino-aprendizagem no contexto da EPT. A docência em ambientes virtuais de aprendizagem. O processo de formação docente para a mediação do conhecimento com o uso de tecnologias digitais. Planejamento da mediação pedagógica. Recursos de interação e interatividade. Dialogismo e responsividade na Educação a Distância. Desenvolvimento de atividades práticas de mediação articuladas aos saberes técnicos próprios da Educação Profissional e Tecnológica.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, Rosângela Nunes; SANTOS, Elzimar Palhano dos; LAMARCA, Isabel Cristina Silva Arruda. Mediação pedagógica na educação a distância: um relato de experiência. **TICS & EaD em Foco**. São Luís, v. 5, n. 1, jan./jun, 2019. Disponível em: <https://www.uemanet.uema.br/revista/index.php/ticseadfoco/article/download/419/308/912>. Acesso em: 30 jan. 2024.

ALVES, Lynn; MOREIRA, José Antônio (org.). **Tecnologias & Aprendizagens**: delineando novos espaços de interação. Salvador: Edufba, 2017. 253 p. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/322075639_Tecnologias_Aprendizagens_Delineando_Novos_Espacos_de_Interacao#full-text. Acesso em: 21 jan. 2024.

ASSIS, Mário dos Santos; VIEIRA-SANTOS, Joene. Conhecimento tecnológico e pedagógico do conteúdo (tpack) na construção do saber docente virtual: uma revisão sistemática. **Acta Scientiarum: Education**, v. 43, n. 1, p. e51998, 14 set. 2021. Disponível em:





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/51998/751375152708>.
Acesso em: 25 abr. 2024.

CESÁRIO, Priscila Menarin; MILL, Daniel. Aprendizagem da docência: da formação aos saberes necessários à docência na modalidade virtual. **Em Rede – Revista de Educação a Distância**, v. 3, n. 2, 2016. Disponível em:

<https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/124/139>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2019. Disponível em:

<https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>.
Acesso em: 30 jan. 2024.

MILL, Daniel; SILVA, Claeton Pedro Ribeiro da Silva. Aprendizagem da docência para educação a distância: uma breve revisão de literatura sobre docência virtual. **Em Rede – Revista de Educação a Distância**, v. 5, n. 3, 2018. Disponível em:

<https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/377/401>. Acesso em: 25 abr. 2024.

NAKASHIMA, Rosária Helena Ruiz; PICONEZ, Stela Conceição Bertholo. Technological Pedagogical Content Knowledge (TPACK): modelo explicativo da ação docente. **Reveduc – Revista Eletrônica de Educação**, v. 10, n. 3, 2016. Disponível em:

<https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/1605/524>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SILVA, Marco. Formação de professores para docência na sala de aula híbrida. **Revista de Educação Pública**, v. 31, Campo Grande, jan/dez. 2022. Disponível em

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/13472>.
Acesso em: 23 jan. 2024.

ZANOLLA, Silvia Rosa da Silva. O conceito de mediação em Vigotski e Adorno. **Psicol. Soc.** v.24 n.1, Belo Horizonte, Jan./Apr. 2012. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822012000100002>. Acesso em: 22 jan. 2024.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Bibliografia complementar:

ALVES, Rosiane Maria; SILVA, Ivanda Maria. Mediação pedagógica na educação a distância: análise de práticas dialógicas em fóruns de discussão. In: CIET ENPED, 5., 2020, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: Ciet:Enped, 2020. p. 1-12. Disponível em:

<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/download/1749/1385/>. Acesso em: 22 jan. 2024.

CIBOTTO, Rosefran Adriano Gonçalves; OLIVEIRA, Rosa Maria Moraes Anunciato. TPACK – Conhecimento Tecnológico e Pedagógico do Conteúdo: uma revisão teórica. **Imagens da Educação**, v. 7, n. 2, p. 11-23, 2017. Disponível em:

<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/view/34615/pdf>. Acesso em: 25 abr. 2024.

JORGE, Welington Junior (org.). **Educação a distância: fundamentos, práticas e metodologias**. Maringá, PR: Uniedsul, 2021. Disponível em:

<https://www.uniedsul.com.br/publicacao/educacao-a-distancia-fundamentos-praticas-e-metodologias/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MENEZES, Ebenezer Takuno. Verbete mediação pedagógica. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil**. São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em:

<https://educabrasil.com.br/mediacao-pedagogica/>. Acesso em: 30 jan. 2024.

NEGRÃO, Manoel Maria Silva; NEUENFELDT, Derli Juliano. Mediação Pedagógica em Aulas Online no 1º Ano do Ensino Fundamental. **EaD em Foco**, v. 12 n. 3. 2022. Dossiê Especial - Pesquisa formação na Ciberultura: Experiências da Pandemia. Disponível em:

<https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1895>. Acesso em: 30 jan. 2024.

RAMOS, Samantha; MOREIRA, José Antônio. Formação de professores na era digital: práticas pedagógicas com tecnologias digitais na educação superior. In.: SALES, Kathia Marise Borges.; CRAVO, Regiani Coser; COSTA, José Eugênio Teixeira de Freitas da. **Difusão do Conhecimento, Educação, Tecnologias e Modelagens Sociais (DCETM)**. Santo André: V&V Editora, 2023. p. 79-104. Disponível em:

<https://ebook.vveditora.com/dcetm-v1>. Acesso em: 22 jan. 2024.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Recursos educacionais:

BALDISSERA, Lucilene Fátima; MACHADO, Mércia Freire Rocha Cordeiro. **Mediações pedagógicas ativas no contexto da educação profissional e tecnológica a distância.**

Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2020, 128 p. Disponível em:

https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/571480/2/Apostila_Curso%20de%20forma%C3%A7%C3%A3o_Lucilene.pdf. Acesso em: 30 jan. 2024.

Unidade Temática: Avaliação e Melhoria Contínua em EaD

Núcleo: Específico

Carga Horária Total: 30h

CH Presencial: 5h

CH Teórica: 100%

CH a Distância: 25h

CH Prática: 0

Objetivo: Analisar e interpretar dados de desempenho específicos para a EaD, destacando a relevância das práticas de avaliação institucional para tomada de decisão e implementação de estratégias comprometidas com a oferta da modalidade de EaD voltada à transformação social.

Ementa: Abordagem crítica na análise e interpretação de dados de desempenho específicos para a EaD no contexto da EPT. Práticas de avaliação institucional, com destaque para identificação das necessidades de melhorias e implementação de estratégias para tomada de decisão. Integração de práticas inovadoras na gestão da EaD articuladas às demandas de formação profissional, considerando o trabalho como princípio educativo, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e o acesso, permanência e êxito em cursos de EPT na modalidade a distância.

Bibliografia básica:

BATTESTIN, Vanessa; ZAMBERLAN, Miguel Fabrício. **Diretrizes para educação a distância da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica:** módulo estrutural.

Vitória, ES: Edifes, 2019. Disponível em:

<https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1654>. Acesso em: 06 jul. 2024.

CAMPOS, Adriana Maria de Almeida Maia; CARNEIRO, Tereza Kelly Gomes.

Possibilidades de articulação entre as bases conceituais da EPT e o PDI nos Institutos Federais. **Cadernos de Educação Básica**, v. 5, n. 3, 2020. Disponível em:

<https://pdfs.semanticscholar.org/42e8/a4a27fbb56f85c5c962bcd3fe92521675e6e.pdf>.

Acesso em: 06 jul. 2024.

COSTA, Renata Luiza da; SANTOS, Júlio César dos. A evasão em cursos técnicos a

distância. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 66, p. 241-256, out./dez. 2017. Disponível em:





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

<https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/50700>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FREIRE, Flávia Magalhães; LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; BORGES, Leila Cristina. Avaliação institucional na Educação Superior brasileira: uma análise dos instrumentos para oferta de cursos a distância. **Revista de Educação PUC-Campinas**, [S. l.], v. 26, p. 1–17, 2021. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reeducacao/article/view/5064>. Acesso em: 24 abr. 2024.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; ALONSO, Kátia Morosov. Qualidade e educação a distância: do referencial teórico à sua proposição. **EccoS – Revista Científica**, São Paulo, n. 51, e15250, out./dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/EccoS.n51.15250>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MACHADO, Marcela Rosa de Lima. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na educação a distância. Desafios e experiências. In: CORRADI, Wgner; CUNHA, Evandro José Lemos da; BOAVENTURA JÚNIOR, Márcio; ALMEIDA, Ana Carolina Correia; PASCHOALINO, Jussara Bueno de Queiroz (orgs.). **Extensão universitária na EaD**. Desafios e experiências da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. Disponível em: https://www.ufmg.br/ead/wp-content/uploads/Extens%C3%A3oEaD_comcapa.pdf. Acesso em: 24 abr. 2024.

MAIESKI, Alessandra; CASAGRANDE, Ana Lara; ALONSO, Kátia Morosov. Qualidade e Educação a Distância: reflexões e entendimentos. **Revista UFG**, v. 20, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/66359>. Acesso em: 30 de jan. 2024.

PASSOS, Marize Lyra Silva; BARBOSA, Mariana Biancucci Apolinário; LACERDA, Luciane Ferreira. Evasão em cursos técnicos a distância: uma investigação no Programa Profucionário. **Revista EDaPECI**, São Cristóvão, v. 20, n. 1, p. 55-65, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/edapeci/article/view/11339/10597>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, Alexey; ROSINI, Alessandro Marco. Caminho da Educação a Distância no Brasil: questão social, qualidade e expansão. **REPAE-Revista de Ensino e Pesquisa em Administração e Engenharia**, v. 6, n. 1, p. 104-113, 2020. Disponível em:

<https://www.repae-online.com.br/index.php/REPAE/article/view/219>. Acesso em: 30 jan. 2024.

CORNÉLIO, Ricardo Antônio; VASCONCELOS, Fernanda Carla Wasner. Evasão e permanência estudantil na educação a distância. **Opción**, v. 31, n. 1, p. 204-222, 2015. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=31043005012>. Acesso em: 25 abr. 2024.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

FRIGOTTO, Gaudêncio, CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores. In: COSTA, Hélio da; CONCEIÇÃO, Martinho da (Org.). **Educação integral e sistema de reconhecimento e certificação educacional e profissional**. São Paulo: CUT, 2005. p. 19-62. Disponível em: <https://cedoc.cut.org.br/cedoc/livros-e-folhetos/1132>. Acesso em 06 jul. 2024.

MARTINELLI, Juliana; BENDER FILHO, Reisoli; VIEIRA, Kelmara Mendes. Evasão na Universidade Aberta do Brasil: o caso da Universidade Federal de Santa Maria. **EaD em Foco**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. e2014, 2023. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/2014>. Acesso em: 25 abr. 2024

PACHECO, Eliezer (Org.). **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília: Fundação Santillana, 2011; São Paulo: Moderna, 2011. Disponível em: https://www.fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2019/12/67_Institutosfederais.pdf. Acesso em 06 jul. 2024.

PASCHOALINO, Jussara Bueno de Queiroz; MACHADO, Marcela Rosa de Lima; BOAVENTURA JÚNIOR, Márcio; FILDALGO, Fernando Selmar Rocha. Extensão universitária na EaD: equidade na construção de saberes transdisciplinares. **Debates em Educação**, Maceió, v. 11, n. 24, maio/ago. 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7040/pdf>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PEDROSA, Fernanda Gomes. **Política de educação profissional e tecnológica: análise da modalidade Pronatec Brasil Maior na perspectiva de seus implementadores**. 148f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento, área de concentração em Economia, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2016. Disponível em: <https://repositorio.mcti.gov.br/handle/mctic/3836>. Acesso em: 30 jan. 2024.

PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante; MERCADO, Luís Paulo Leopoldo; FREITAS, Maria Auxiliadora Silva; OLIVEIRA, Carmen Lúcia de Araújo Paiva. Ações de extensão na educação a distância: a experiência de implementação numa universidade pública. **Em Rede – Revista de Educação a Distância**, v. 5, n. 3, 2018. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/329/406>. Acesso em: 25 abr. 2024.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

Unidade Temática: Sistemas e Gestão da EaD		
Núcleo: Específico		
Carga Horária Total: 30h	CH Presencial: 5h	CH Teórica: 100%
	CH a Distância: 25h	CH Prática: 0
<p>Objetivo: Compreender a EaD a partir de uma abordagem sistêmica, tendo em vista sua incorporação na estrutura organizacional das instituições que ofertam EPT. Identificar e analisar as diferentes dimensões que constituem a gestão de sistemas de EaD. Problematizar e refletir sobre a implementação de sistemas de EaD articulados à EPT.</p>		
<p>Ementa: Níveis de organização da EaD. A perspectiva sistêmica de EaD. As dimensões da gestão de sistemas de EaD, tendo em vista as especificidades da modalidade. A institucionalização da EaD na EPT visando promover uma formação integral, emancipatória e potencialmente transformadora da realidade.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BARBOSA, Telma Regina da Costa Guimarães; CARVALHO, Maria de Lourdes. Planejamento e desenvolvimento de cursos em EaD. Viçosa, MG: Ed. UFV. Disponível em: https://serieconhecimento.cead.ufv.br/edicoes/planejamento-de-desenvolvimento-de-cursos-em-ead/. Acesso em: 24 abr. 2024.</p> <p>BATTESTIN, Vanessa; CRUZ, Constantino Dias da; LA GATTA, Filipe Andrade; SLVA, Claudete de Jesus Ferreira. Diretrizes para educação a distância da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica: módulo ações 2021 e 2022. Vitória, ES: Edifes Parceria, 2023. Disponível em: https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/3719. Acesso em: 24 abr. 2024.</p> <p>CRUZ NETO, Constantino Dias da; BATTESTIN, Vanessa; ZAMBERLAN, Miguel Fabrício; DAMASCENO, Márcio Daniel Santos; LA GATTA, Filipe Andrade. Retrato da institucionalização da EaD na Rede Federal de Educação profissional tecnológica – 2021. Dialogia, n. 44, 2023. Disponível em: https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/24000/10157. Acesso em: 24 abr. 2024.</p> <p>MILL, Daniel. Gestão de sistemas de educação a distância: apontamentos e caracterização. Video Journal of Social and Human Research. 2022. Disponível em: https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/12108. Acesso em: 24 abr. 2024.</p> <p>SOARES, Alexandre Gomes. Desafios da gestão em educação a distância: uma análise a partir da visão do gestor. Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, v. 10, n. 2, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16764/13521. Acesso em: 24</p>		





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

abr. 2024.

Bibliografia complementar:

FERREIRA, Marcello; COSTA, Marcos Rogério Martins; MILL, Daniel. Reflexões necessárias e urgentes acerca da gestão da EAD no Brasil. **Plurais-Revista Multidisciplinar**, v. 6, n. 3, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/13242>. Acesso em: 30 jan. 2024.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento; CAVALCANTE, Ilane Ferreira; SANTOS, Simone; LIMA, Artemilson; DIAS, Thiago Ferreira; OLIVEIRA, Wagner de. **Gestão em Educação a Distância**. IFRN, 2012. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/handle/123456789/1309>. Acesso em: 24 abr. 2024.

KASSICK, Clovis Nicanor; DUTRA, Paulo Ricardo Santos; BENTO, José Severino (orgs.). **O processo de gestão institucional na Rede e-Tec Brasil**. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2015. Disponível em: http://www.etc.ufsc.br/file.php/1/etec/assets/1_gpgi.pdf. Acesso em: 06 jul. 2024.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; CRUZ, Joseany Rodrigues. Institucionalização da educação a distância no Brasil: da conceptualização ao seu desenvolvimento. **Video Journal of Social and Human Research**, 2022. Disponível em: <https://vjshr.uabpt.uema.br/index.php/ojs/article/view/10/14>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SILVA, Júlia Marques Carvalho da; ACCORSI, Maria Isabel. Institucionalização da educação a distância em um Instituto Federal. **Em Rede – Revista de Educação a Distância**, v. 5, n. 1, 2018. Disponível em: <https://www.auniredede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/306>. Acesso em: 24 abr. 2024.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

APÊNDICE C – PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC Comissão Responsável

02/10/2024, 14:27

SEI/IFTO - 2519685 - Portaria de Pessoal



Boletim de Serviço Eletrônico em 02/10/2024

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PORTARIA REI/IFTO Nº 1351/2024, DE 30 DE SETEMBRO DE 2024

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, reconduzido pelo Decreto Presidencial de 9 de maio de 2022, publicado no Diário Oficial da União de 10 de maio de 2022, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Designar os servidores relacionados abaixo para, sob a presidência da primeira, compor a comissão responsável pelo estudo e a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso — PPC de pós-graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica, a ser ofertada no *Campus* Avançado Pedro Afonso, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins — IFTO, aprovado em Edital nº 25/2023 CAPES/MEC para oferta de cursos de graduação e especialização *lato sensu* na modalidade a distância das instituições públicas de ensino superior integrantes do Programa Universidade Aberta do Brasil, de acordo com o disposto a seguir:

Nome do Servidor	Matrícula Siae
Dianine Censon Lopes	2424503
Aline da Silva Santos	2187686
Claudio Henrique Fernandes	1081854
Mirian Peixoto Soares da Silva	2290679

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com prazo de sessenta dias para conclusão dos trabalhos.

Art. 3º Encaminhe-se à Diretoria de Gestão de Pessoas para providências.

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR
Reitor do Instituto Federal do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por **Antonio da Luz Júnior, Reitor**, em 02/10/2024, às 08:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 2519685 e o código CRC 1ECA5A27.

Av. Paraguai, esquina com Avenida Amazonas, Quadra 56, Lote 01, Bairro Cimba — CEP 77.824-838
Araguaína/TO — (63) 3411-0328
portal.ifto.edu.br — reitoria@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23235.019656/2024-23

SEI nº 2519685



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Pedro Afonso

APÊNDICE F - PORTARIA DE RESPONSÁVEL TÉCNICO POR REVISÃO LINGUÍSTICA

Revisão textual



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PORTARIA REI/IFTO Nº 1718/2024, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2024

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, reconduzido pelo Decreto Presidencial de 9 de maio de 2022, publicado no Diário Oficial da União de 10 de maio de 2022, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Retificar a Portaria REI/IFTO nº 1685/2024, de 12 de dezembro de 2024, conforme segue:

Onde se lê:

Art. 1º Designar as servidoras abaixo relacionadas como responsáveis pela revisão textual do Projeto Pedagógico do Curso — PPC de pós-graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade a distância, a ser ofertado pelo *Campus* Avançado Pedro Afonso, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins — IFTO [...].

Servidora	Matrícula Siape
Leyciane Lima Oliveira	3211862
Nubia Regia de Almeida	1211946

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Leia-se:

Art. 1º Designar as servidoras abaixo relacionadas para, sob a presidência da primeira, compor a comissão responsável pela revisão textual do Projeto Pedagógico do Curso — PPC de pós-graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade a distância, a ser ofertado pelo *Campus* Avançado Pedro Afonso, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins — IFTO [...].

Servidora	Matrícula Siape
Nubia Regia de Almeida	1211946
Leyciane Lima Oliveira	3211862

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor em 29 de janeiro de 2025, com prazo de sessenta dias para a finalização dos trabalhos.

Art. 2º Encaminhe-se à Diretoria de Gestão de Pessoas para providências.

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR
Reitor do Instituto Federal do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por **Antonio da Luz Júnior, Reitor**, em 17/12/2024, às 16:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 2605277 e o código CRC 165334AD.



Rua Ceará, n.º 1441, Setor Zacarias Campelo
Pedro Afonso - TO CEP: 77.710-000 Caixa Postal 127
Telefone:(63)2111-0373| E-mail: pedroafonso@ifto.edu.br